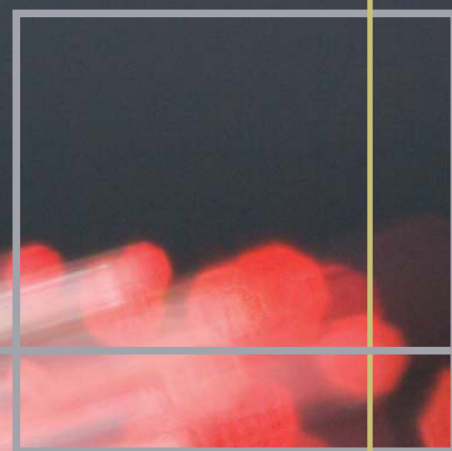
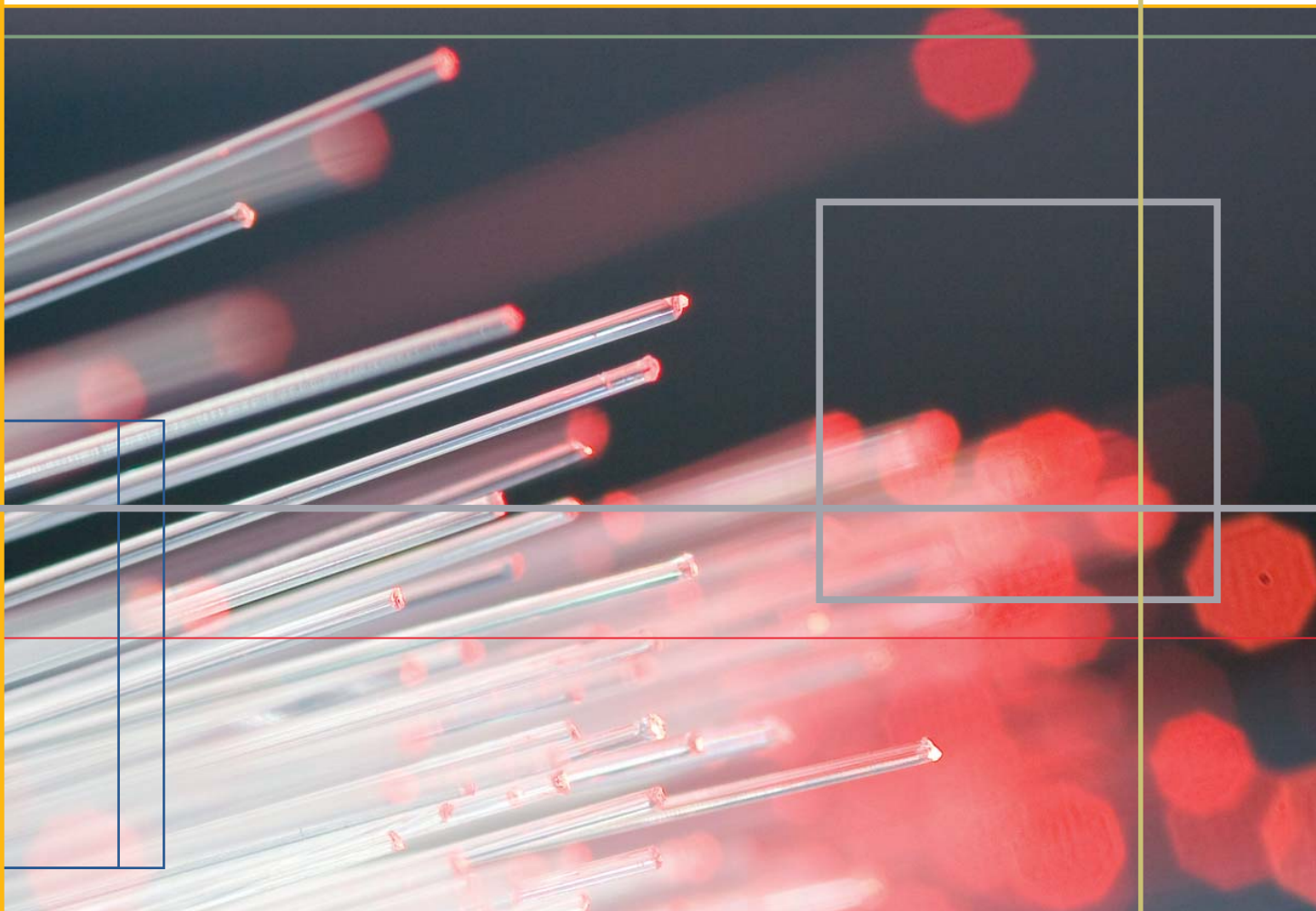




Relatório de Gestão RNP

Edição Semestral – 2011





Relatório de Gestão **RNP**

Edição Semestral – 2011

Mensagem do Diretor Geral 4

A RNP 7

- Perfil 8
- Identidade 11
- Macroprocessos Organizacionais 12
- Estrutura Organizacional 13
- Força de Trabalho 15

Desempenho Organizacional 17

- Quadro de Indicadores e Metas: Tendências de Alcance 18
- Análise de Tendências por Macroprocessos Organizacionais e Indicadores
 - Desenvolvimento Tecnológico 21
 - 1 Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)
 - 2 Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico
 - Engenharia e Operação de Redes 25
 - 3 Índice de Qualidade da Rede
 - 4 Percentual de Disponibilidade Média da Rede
 - 5 Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada
 - Serviços de Comunicação e Colaboração 31
 - 6 Número de Serviços em Produção
 - Empreendimento de Soluções em TIC 35
 - 7 Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas
 - Capacitação e Disseminação do Conhecimento 55
 - 8 Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos
 - 9 Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TIC
 - Relacionamento Institucional 61
 - 10 Número de Comunidades de Interesse Atendidas
 - 11 Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão
 - Gestão e Desenvolvimento Organizacional 67
 - 12 Índice de Qualidade da Gestão Organizacional
 - 13 Índice de Satisfação das Partes Interessadas
- Relatório Financeiro 73



Plano de Providências CA/MCTI 81

Iniciativas Estratégicas 93

- Capacitação em TIC 94
- Capes 94
- Conexão de Clientes 94
- CTIC 94
- Cultura 94
- Gestão do Portfólio de Serviços 95
- InfraPoP 95
- Internet Avançada 95
- Internet do Futuro 95
- IOLACT 95
- ION 96
- Mercosul Digital 96
- Nova rede Ipê 96
- PMOrg-RNP 96
- Programa de Excelência dos PoPs 97
- Programa GT-RNP 97
- Redecomep 97
- Redelfes@Ipê 97
- Relacionamento com Gestores de TIC 98
- Rute 98
- Saúde 98
- Soluções Digitais para Educação 98
- TI Campi 98

Endereços 99

Créditos 100



Mensagem do Diretor Geral

Este Relatório de Gestão, referente ao primeiro semestre de 2011, apresenta as tendências de alcance de nossas metas anuais e as perspectivas de entregas e resultados para este ano. A partir de agora, a edição semestral deste relatório será sintética, deixando o detalhamento mais rico dos esforços e resultados para a edição anual.

O ano de 2011 caracteriza o início de um novo ciclo do Contrato de Gestão que formaliza a parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Renovado até 2016, o contrato possui um novo Quadro de Indicadores e Metas, que pretende assegurar uma melhor e mais completa visibilidade e avaliação das ações estratégicas da RNP, tanto do ponto de vista dos esforços realizados como dos resultados alcançados. O novo quadro contém 13 indicadores, que continuam relacionados aos macroprocessos organizacionais. Quatro dos indicadores encontram-se ainda em processo de detalhamento de sua definição e metodologia de cálculo.

Este ano também tem se mostrado bastante desafiador do ponto de vista da articulação político-institucional, face às mudanças acontecidas com o início da nova administração federal. A renovação das equipes do MCTI, do Ministério da Educação (MEC), do Ministério da Cultura (MinC), dos representantes destes ministérios no Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP, e do próprio Conselho de Administração da RNP-OS impôs esforços adicionais para renovar e manter a interlocução institucional junto a estas partes interessadas. Ressalta-se, ainda, os ajustes feitos no orçamento da União, que fizeram a RNP estabelecer um ritmo de execução reduzido para seu Plano de Ação Anual neste primeiro semestre.

Por outro lado, é neste ano que se finaliza o desenho e se aprova o Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal, com renovadas políticas públicas e seus respectivos planos de financiamento de longo prazo, nas quais estão relacionadas ações e metas que possuem potencial de contribuição direta da RNP.

É neste contexto que a ampliação do Programa Interministerial RNP, que já contava com a participação do MCTI e do MEC, e a partir de 2010 com o MinC, continua avançando. Tendo sido confirmada a adesão do Ministério da Saúde (MS) a partir de



2012, concretiza-se a visão estratégica formulada em 2007 para a ampliação do Programa, certamente devido ao seu sucesso em articular políticas públicas complementares em uma ação integrada que alcança resultados amplos por meio de recursos compartilhados.

Este 2011 marca, assim, um novo ponto de inflexão na trajetória de crescimento e desenvolvimento organizacional. Em linha com a expansão e interiorização dos Sistemas de Educação e de Ciência, Tecnologia & Inovação brasileiros, refletindo o aumento da relevância da RNP para o enfrentamento dos grandes problemas e desafios nacionais.

Como destaque de realização no primeiro semestre de 2011, foi concluída a implantação da sexta geração da rede acadêmica nacional de alto desempenho. A capacidade agregada da rede Ipê foi ampliada em 280%, o que a elevou ao patamar das mais avançadas redes acadêmicas do mundo. O salto foi viabilizado graças à parceria com a empresa de telecomunicações Oi e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Na nova geração da rede Ipê, as conexões multigigabits (acima de 1 Gbps) passaram a atender 24 unidades da federação, incluindo todas as capitais das regiões Nordeste e Centro-Oeste e alcançando a região Norte. O grande desafio de levar infraestrutura de redes avançadas para a Amazônia começa a ser superado, ampliando a possibilidade de integração e colaboração nacional e internacional. A rede Ipê já alcança todo o território nacional e, para os próximos anos, temos como meta integrar todos os *campi* no interior.

O portfólio de iniciativas estratégicas que apóiam políticas públicas em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi reestruturado e a sua sistemática de acompanhamento tem sofrido melhorias contínuas, para que seja possível avaliar com mais exatidão o progresso de sua execução. Destaca-se a ampliação da Rede Universitária de Telemedicina (Rute) e de seus grupos de interesse, além do início da execução dos projetos de comércio eletrônico do Mercosul Digital.

Em relação aos serviços oferecidos às organizações usuárias da RNP, destaca-se o andamento da implantação da Telepresença. O serviço visa incrementar a comunicação e a colaboração entre pesquisadores, com ênfase nas aplicações de saúde, e dirigentes do meio acadêmico nacional, ao prover uma experiência imersiva de alta qualidade.

No campo do desenvolvimento tecnológico em redes, realizou-se mais uma edição do Workshop RNP (WRNP), em maio, na cidade de Campo Grande, com a apresentação dos avanços dos Grupos de Trabalho de Pesquisa & Desenvolvimento. Tem destaque, ainda, a

aprovação da proposta Experimentação no Futuro da Internet entre Brasil e Europa (Fibre), submetida às chamadas coordenadas Brasil-Europa em TICs, com participação da RNP em um consórcio de nove instituições brasileiras, cinco europeias e uma australiana.

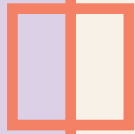
Os esforços de capacitação profissional em TICs continuam e se ampliam. Além das turmas planejadas que atendem às metas estabelecidas para 2011 no âmbito do Contrato de Gestão, a Escola Superior de Redes (ESR) vem atendendo demandas específicas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC, prevendo capacitar cerca de 688 alunos adicionais neste ano.

Na gestão organizacional, o Programa de Mudança Organizacional da RNP entra na etapa de implantação de novos processos, com prioridade em 2011 para temas chaves como Capital Humano, Relacionamentos Institucionais, Governança de TI e Propriedade Intelectual, sem deixar de lado a implantação dos macroprocessos redesenhados em 2010 e que tocam todas as partes da organização. E, em particular, a elaboração de políticas, regulamentos e normas corporativas.

Por fim, na formulação estratégica, teve início a construção da Visão RNP 2016. Um importante processo que envolve a participação planejada de toda a liderança da organização.

Boa leitura!

Nelson Simões da Silva
Diretor Geral



A RNP





Perfil

A disponibilidade, abrangência e capacidade de uma infraestrutura compartilhada de pesquisa é crítica para o desenvolvimento nacional. Um sistema integrado de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) requer evolução constante, baseado em modelos inovadores das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), das redes de colaboração e comunicação de alto desempenho no país e sua interconexão global. Sistemas seguros, ubíquos, integrados e que permitam acesso em qualquer local em distintas plataformas devem emergir – uma ciberinfraestrutura que habilita grandes projetos em ciência ao disponibilizar, de forma coordenada e sustentável, comunicação, computação e armazenamento.

Tal complexidade exige crescente capacitação e traquejo digital para profissionais e pesquisadores de todas as áreas do conhecimento. Especialmente no Brasil, a disponibilidade e o acesso a essa infraestrutura podem alavancar instituições, projetos e pesquisas. Constituem, também, um diferencial estratégico para o sucesso de políticas públicas em ciência, tecnologia e educação, permitindo estreita colaboração nacional e internacional.

Essa infraestrutura dá suporte à inclusão de professores, alunos e pesquisadores na rede, permitindo atividades de ensino, cultura e pesquisa, através do acesso, uso e reuso de recursos digitais como conteúdos, dispositivos, grande massa de dados e sensores, além da comunicação em tempo real entre pessoas. Também intensifica a integração do Sistema Nacional de CT&I, permitindo o desenvolvimento do que se convencionou chamar de e-ciência – ou seja, a geração de conhecimento pela aplicação maciça das TICs através de sistemas distribuídos de larga escala, suportados por redes de alto desempenho.

A visão de colaboração e comunicação estendida está baseada em dois conceitos:

- A qualidade de infraestrutura será garantida fim a fim, entre quaisquer usuários, laboratórios e instituições do sistema nacional de CT&I. Para isso, é necessário aumentar a abrangência das redes, a fim de permitir o atendimento em crescentes níveis de qualidade e capacidade de instituições localizadas no interior, desenvolvendo

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão

- Promover o desenvolvimento tecnológico e apoiar a pesquisa de novos protocolos, serviços e aplicações das Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, educação e cultura.
- Promover a disseminação de tecnologias através da implantação, em nível de produção de novos protocolos, serviços e aplicações de redes, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações.



estratégias que permitam superar as deficiências em infraestrutura física de telecomunicações e de recursos humanos para sua gestão

- As aplicações avançadas serão disponibilizadas para comunidades específicas (exemplos telemedicina/saúde, biodiversidade/meio ambiente, professores/educação a distância, vídeo de alta qualidade/cultura), atendendo seus requisitos, além da comunicação e colaboração de qualidade entre universidades, centros de pesquisa e instituições envolvidas na geração de educação, pesquisa e inovação. Estas aplicações exigem o estabelecimento de sistemas distribuídos que favoreçam a mobilidade, a integração, a identificação e a autorização de acesso a recursos e pessoas, de forma segura e transparente. Tais mecanismos implicam na formulação de estratégias que permitam fortalecer a infraestrutura das TICs nos *campi*, massificando o acesso às aplicações avançadas nas organizações, em apoio aos programas de educação superior, pós-graduação e pesquisa.

Neste contexto e diante da necessidade de melhor aplicar os recursos públicos do estado no desenvolvimento de uma rede de comunicação e colaboração para atender à comunidade nacional de ensino e pesquisa, foi criada, em 8 de outubro de 1999, a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (AsRNP). Qualificada sob a égide da Lei 9.637, de 15 de maio de 1998, como Organização Social (OS), pelo Decreto 4.077, de 9 de janeiro de 2002, a AsRNP é uma sociedade civil sem fins lucrativos e de interesse público.

O Contrato de Gestão estabelecido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que em 2011 entrou em seu terceiro ciclo, estabelece a parceria para o desenvolvimento e operação de meios e serviços de redes avançadas e para o fomento de atividades de pesquisas tecnológicas em redes.

No âmbito deste Contrato de Gestão, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) promove o desenvolvimento de novos protocolos, serviços e aplicações em redes de comunicação de alta capacidade, através de sua rede nacional de alto desempenho ou de

- Planejar e empreender projetos de Tecnologias da Informação e Comunicação para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores.
- Apoiar as políticas nacionais em ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura associadas ao Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa Interministerial RNP).
- Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica nacional, órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com a missão institucional da RNP, mediante termos de cooperação, parcerias ou prestação de serviços.

redes para experimentação. Também desenvolve ações de pesquisa tecnológica em TICs, fomentando projetos-piloto de demonstração, modelagem de redes, serviços e melhores práticas. A RNP busca, através do desenvolvimento tecnológico em engenharia de redes, sistemas distribuídos e aplicações, manter a rede acadêmica brasileira entre as redes de pesquisa mais avançadas do mundo.

Em complementação ao desenvolvimento tecnológico de sua área de atuação, a RNP promove a gestão de projetos de pesquisa e desenvolvimento em TICs que sejam referência para o estabelecimento de políticas públicas. Especialmente, responsabiliza-se pelo assessoramento, planejamento e gestão das atividades de pesquisa e desenvolvimento do Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (ProTIC), programa do governo federal que visa incentivar, apoiar, coordenar e avaliar atividades e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovações na área de tecnologias digitais de informação e comunicação

Tais ações de inovação inserem-se no ambiente de convergência de serviços e aplicações das TICs. Um cenário extremamente dinâmico de implementação e adoção de novos paradigmas de comunicação digital, que já altera profundamente o desenvolvimento dos países e a relação entre seus atores econômicos e sociais. Assim, esses projetos e iniciativas permitem antecipar e validar soluções tecnológicas e estabelecer subsídios para políticas públicas e marcos regulatórios mais eficientes.

A partir desses projetos e atividades, a RNP promove, adicionalmente, a disseminação do conhecimento em TICs. Isso só é possível através do trabalho interinstitucional em projetos colaborativos e iniciativas de alcance nacional, que permitem a difusão de novos modelos e os usos de novas tecnologias, com a consequente qualificação de recursos humanos em áreas estratégicas, envolvendo seus Pontos de Presença (PoPs). Além disso, a RNP atua diretamente através da prestação de serviços de capacitação de recursos humanos em TICs por meio de sua Escola Superior de Redes (ESR), criada em 2005, principalmente para o aperfeiçoamento e capacitação em TICs em suas organizações usuárias.



Identidade

Essência

Instituição de conhecimento e articulação, voltada para a viabilização e a gestão de soluções inovadoras de interesse público utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação em redes avançadas de educação e pesquisa

Missão

Promover o uso inovador de redes avançadas no Brasil

Visão

Ser essencial no desenvolvimento do ambiente de comunicação e colaboração para Ciência, Tecnologia & Inovação

Valores

- Inovação e Pioneirismo
- Cooperação e Colaboração
- Compromisso e Comprometimento
- Ética e Transparência
- Respeito



Macroprocessos Organizacionais

As ações da RNP estão categorizadas em macroprocessos ou linhas de ação* organizacionais aos quais estão relacionados indicadores pactuados com a Comissão de Avaliação (CA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no âmbito do Contrato de Gestão mantido com este ministério. As metas são pactuadas anualmente junto ao Conselho de Administração da RNP-OS e ao Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP.

São sete os macroprocessos organizacionais:

Macroprocesso Organizacional	Objetivo
Desenvolvimento Tecnológico	Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)
Engenharia e Operação de Redes	Planejar, implantar e operar redes e serviços avançados
Serviços de Comunicação e Colaboração	Planejar e oferecer serviços que permitam pessoas e instituições trabalhar de forma colaborativa utilizando TICs
Empreendimento de Soluções em TIC	Desenvolver empreendimentos de soluções de interesse público baseadas em TICs
Capacitação e Disseminação do Conhecimento	Capacitar e formar competências em TICs e realizar a gestão e a disseminação do conhecimento gerado na RNP
Relacionamento Institucional	Identificar e desenvolver relações institucionais de cooperação e parceria
Gestão e Desenvolvimento Organizacional	Planejar e cuidar da gestão e do desenvolvimento da RNP, promovendo o interesse público, com qualidade e eficiência, para a satisfação dos clientes

* Neste relatório são utilizados como sinônimos

Estrutura Organizacional

Conselho de Administração

Virgílio Augusto Fernandes Almeida
Guilherme Euclides Brandão
Representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

José Guilherme Moreira Ribeiro
Valéria Grilanda Rodrigues Paiva
Representantes do Ministério da Educação

Roberto Câmara de Araújo – UFRR
Sérgio Vianna Fialho – UFRN
Representantes dos Pontos de Presença

Carlos André Guimarães Ferraz
Representante da Sociedade Brasileira de Computação

Artur Ziviani
Representante do Laboratório Nacional de Redes de Computadores

Adailton José Santos Silva
Representante dos Associados da AsRNP

Diretoria Executiva

Diretor Geral

Nelson Simões da Silva

Diretores

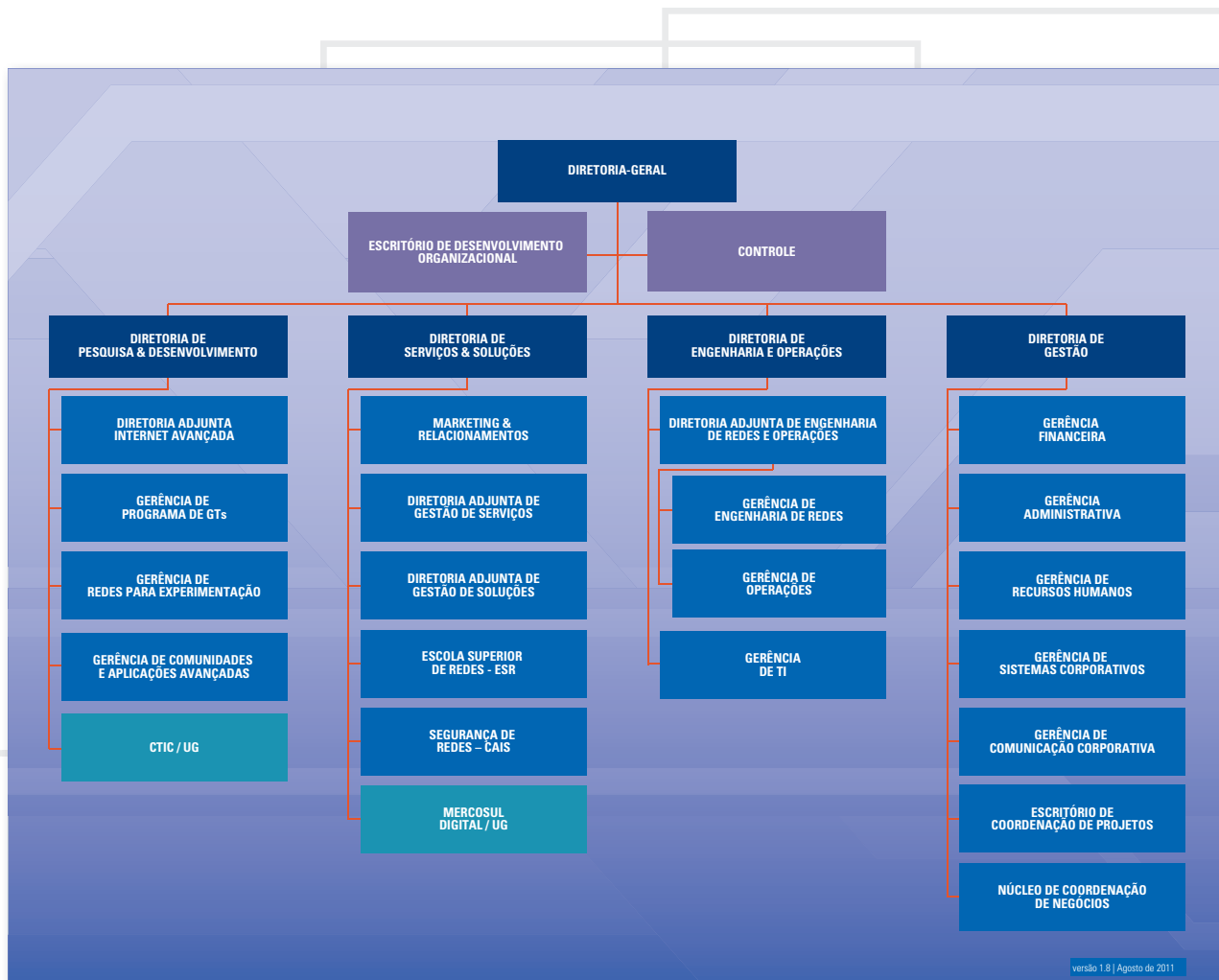
Alexandre Leib Grojsgold
Diretor de Engenharia e Operações

José Luiz Ribeiro Filho
Diretor de Serviços e Soluções

Michael Anthony Stanton
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento

Wilson Biancardi Coury
Diretor de Gestão

Organograma



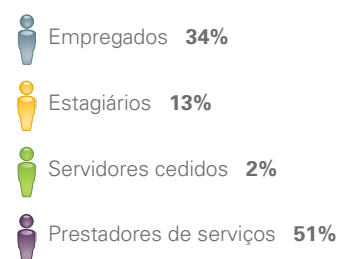
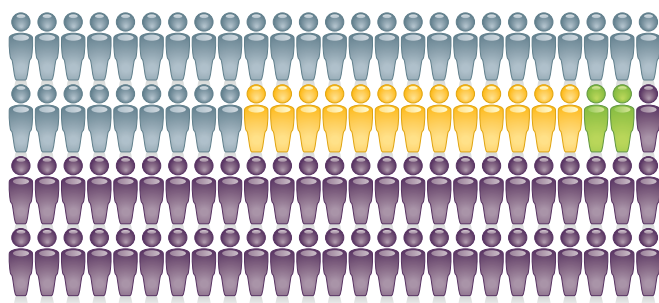


Força de Trabalho

Força de trabalho da RNP*							
Escolaridade	Vinculação	Diretoria Geral	Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento	Diretoria de Serviços e Soluções	Diretoria de Engenharia e Operações	Diretoria de Gestão	Total
		DG	DPD	DSS	DEO	DGE	
	Empregados		1				1
Doutorado	Servidores cedidos		2	1	1		4
	Prestadores de serviços		11	7			18
	Empregados	3	3	8	5	1	20
Mestrado	Servidores cedidos						
	Prestadores de serviços		13	9			22
	Empregados	4		14	5	10	33
Especialização	Servidores cedidos						
	Prestadores de serviços		15	12	4		31
	Empregados	3	1	8	16	17	45
Graduação	Servidores cedidos						
	Prestadores de serviços		25	27	19	11	82
	Empregados			2		2	4
Não-graduação	Prestadores de serviços					1	1
	Estagiários**		6	24	10		40
Total		10	77	112	60	42	301

* Junho de 2011

** Dois estagiários atuam internamente à RNP, ambos alocados na DSS









Desempenho Organizacional



Quadro de Indicadores e Metas: Tendências de Alcance

Macroprocessos	Indicador	Unid	Peso	Meta	
				V ₀	2011
 Desenvolvimento Tecnológico	1 Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	%	3	75	69
	2 Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico	U	1	2	3
 Engenharia e Operação de Redes	3 Índice de Qualidade da Rede	I	3	89,46	100
	4 Percentual de Disponibilidade Média da Rede	%	3	99,72	99,80
	5 Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada	%	2,5	24	ND
 Serviços de Comunicação e Colaboração	6 Número de Serviços em Produção	U	2	8,5	9
 Empreendimento de Soluções em TIC	7 Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas*	I	1 (0)	ND	ND
 Capacitação e Disseminação do Conhecimento	8 Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos	U	3	31.100	29.080
	9 Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TICs*	U	1,5 (0)	5	ND
 Relacionamento Institucional	10 Número de Comunidades de Interesse Atendidas	U	1,5	2	2
	11 Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão*	%	1,5 (0)	ND	ND
 Gestão e Desenvolvimento Organizacional	12 Índice de Qualidade da Gestão Organizacional	I	2,5 (0)	ND	ND
	13 Índice de Satisfação das Partes Interessadas*	I	3,5	73,52	73

- ✓ Meta com tendência de alcance
- ✗ Meta não será alcançada
- ND Meta não definida
- NA Não se aplica
- * Indicador experimental

Notas Explicativas	Tendência	
	2011	Página
Relação GTs com sucesso / GTs contratados nos últimos 4 anos = 3/3 + 3/4 + 3/4 + 2/5. GTs candidatos a novos serviços experimentais: Unit e STCFed.	✓	22
Iniciativas: Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada, Programa Internet do Futuro Federada (CAFe).	✓	24
Assegurar a alta qualidade da rede percebida pelos usuários mantendo dentro de margens reduzidas os parâmetros medidos de perda de pacotes e latência.	✓	26
Manter a alta disponibilidade da rede nacional, com indisponibilidade inferior a 1,44 horas por mês.	✓	27
A meta para o indicador não foi definida pelo Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP ainda no primeiro semestre de 2011, em função de restrições orçamentárias deste ano, que adiaram a incorporação de novas conexões, e das mudanças de representação dos ministérios neste Comitê Gestor.	NA	29
Catálogo de Serviços em 2011: CAFe, Conferência Web, FIX/PPT Metro de Brasília, fone@RNP, ICPEdu, IDC, Transmissão de Sinal de TV, Transmissão de Vídeo ao Vivo, Videoconferência e Vídeo sob Demanda	✓	32
Indicador de caráter experimental em 2011. A metodologia de cálculo encontra-se em formulação. Composição do portfólio: Capes, CTIC, Cultura, IOLACT, ION, Mercosul Digital, Redecomep, Redelfes@lpê, Rute, Saúde, Soluções Digitais para Educação, TI Campi	ND	36
Capacitar, no mínimo, 727 alunos em cursos de 40 horas-aula. A diferença entre a meta de 2011 e o valor alcançado em 2010 (V0) é referente ao número de alunos atendidos no âmbito da demanda SETEC/MEC em 2010.	✓	56
Indicador de caráter experimental em 2011. Os perfis de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC encontram-se em definição	ND	58
Comunidades: Rute e Gestores de TIC das Organizações Usuárias Primárias.	✓	62
Indicador de caráter experimental em 2011. A metodologia de cálculo encontra-se em formulação.	ND	64
Um novo V0 e uma nova meta serão estabelecidos ao final da fase de implantação dos primeiros novos processos organizacionais, em julho de 2012.	ND	68
Indicador de caráter experimental em 2011. A nova pesquisa de satisfação das partes interessadas encontra-se em formulação	✓	71



Desenvolvimento Tecnológico

O macroprocesso Desenvolvimento Tecnológico tem por objetivo promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ele é avaliado por dois indicadores:

- Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) **22**
- Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico **24**

O primeiro indicador traduz a inovação em serviços desenvolvida por meio da iniciativa estratégica Programa GT-RNP. Já o indicador Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico está hoje associado a três iniciativas estratégicas: o Programa GT-RNP, o Programa Internet Avançada e o Programa Internet do Futuro.



1 Taxa de Oferta de Serviços Experimentais Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

▶ **Meta pactuada: 69** – Relação GTs com sucesso / GTs contratados nos últimos 4 anos = 3/3 + 3/4+ 3/4+ 2/5.
GTs candidatos a novos serviços experimentais: Unit e STCFed

▶ V_0 : 75
Unidade: %
Peso: 3

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador mede o potencial da oferta de serviços experimentais e plataformas oriundos do Programa Grupos de Trabalho de P&D (GT-RNP) em redes avançadas. Os GTs realizam pesquisa e desenvolvimento tecnológico em novos protocolos, serviços e aplicações de rede, com o objetivo de promover a evolução e a inovação da rede como infraestrutura para pesquisa e educação. Entende-se por plataformas os produtos de software que podem ser utilizados para compor serviços e soluções que ampliem as ofertas para os clientes da RNP.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pela razão entre o número de GTs de fase 2 que foram identificados com potencial de transformar-se em serviço experimental ou ofertados como plataforma, segundo o Grupo de Avaliação de Projetos de Inovação (GAPI), e o número total de novos GTs de fase 1 contratados, nos últimos quatro anos.

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é que a meta anual pactuada, de 69%, seja alcançada, uma vez que dois Grupos de Trabalhos (GTs) de fase 2 já foram identificados como potenciais serviços experimentais, o GT-Unit 2 e o GT-SCFed 2.

A tabela a seguir resume a evolução da implementação e do sucesso dos GTs nos últimos ciclos de desenvolvimento:

Anos	GTs	Relação GTs com sucesso/ GTs contratados
2006 - 2007	Contratados na fase 1: VCG, IEAD, ADref	3/3
2007 - 2008	Com sucesso na fase 2: VCG, IEAD, ADref	
2007 - 2008	Contratados na fase 1: MV, Travel, EDAD, Overlay	3/4
2008 - 2009	Com sucesso na fase 2: MV, EDAD, Overlay	
2008 - 2009	Contratados na fase 1: MundoV, FEB, BackStream, MDA	3/4
2009 - 2010	Com sucesso na fase 2: FEB, BackStream, MDA	
2009 - 2010	Contratados na fase 1: UniT, RM, STCFed, DHTMEsh, CWTools	2/5
2010 - 2011	Com sucesso na fase 2: Unit, STCFed	
Tendência de alcance da meta		3/3+3/4+3/4+2/5=69%

Os resultados do GT-Unit 2 (Monitoramento do Universo Torrent) poderão ser aproveitados no próximo ano em um novo serviço experimental, para a construção de ferramentas de monitoramento da segurança de redes pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da RNP e por Computer Security Incident Response Teams (CSIRTs) de outras organizações.

Os resultados do GT-STCFed 2 (Serviços para Transposição de Credenciais de Autenticação Federadas) poderão ser aproveitados para estender, a novas classes de aplicação (por exemplo, o acesso a grades computacionais e o monitoramento de redes), as facilidades de autenticação e autorização oferecidas pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que hoje admite apenas as aplicações acessadas por meio de um navegador web.

2 Número de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico

▶ **Meta pactuada: 3** – Iniciativas: Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada, Programa Internet do Futuro

V₀: 2
Unidade: U
Peso: 1

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador mede o número de iniciativas de desenvolvimento tecnológico em que a RNP participa de forma colaborativa em âmbito nacional ou internacional e que possuem características estruturadoras das ofertas de valor da organização. Estas iniciativas são realizadas em áreas temáticas consideradas de fronteira e estratégicas, como pesquisa em redes experimentais, novos protocolos, serviços e aplicações avançadas.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico, acumulado nos últimos quatro anos.

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é que seja alcançada a meta anual pactuada, de três iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico.

Das três iniciativas previstas para 2011, duas delas, o Programa de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e o Programa Internet Avançada, estão sendo realizadas dentro do planejado e os recursos para as suas execuções estão assegurados.

Quanto ao desenvolvimento da iniciativa estratégica Internet do Futuro, as atividades previstas dependem de três fontes de financiamento (FNDCT, CNPq/INCT-Web Science e CNPq/Cooperação Internacional BR-UE), sendo que está atrasado o início do repasse da terceira fonte (66% do recurso total). Caso a situação perdure, poderá comprometer a execução do projeto. Para evitar isso, a RNP e as instituições parceiras na iniciativa vêm interagindo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no sentido de solicitar a liberação dos recursos da contraparte brasileira, previstos no acordo de cooperação entre Brasil e União Europeia.

Engenharia e Operação de Redes

O macroprocesso Engenharia e Operação de Redes tem por objetivo planejar, implantar e operar redes e serviços avançados. Ele é avaliado por três indicadores:

- Índice de Qualidade da Rede **26**
- Percentual de Disponibilidade Média da Rede **27**
- Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada **29**

A Nova rede Ipê é hoje a iniciativa estratégica vinculada ao Índice de Qualidade da Rede, enquanto o Percentual de Disponibilidade Média da Rede tem a contribuição de duas iniciativas estratégicas: InfraPoP e Programa de Excelência dos Pontos de Presença (PoPs). Já a iniciativa Conexões de Clientes contribui com o indicador Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada.



3 Índice de Qualidade da Rede



► **Meta pactuada: 100** – Assegurar a alta qualidade da rede percebida pelos usuários mantendo dentro de margens reduzidas os parâmetros medidos de perda de pacotes e latência

► V_0 : 89,46
Unidade: I
Peso: 3

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador expressa a qualidade do serviço de conectividade da rede Ipê oferecido aos seus usuários. A qualidade é aferida por meio da pontuação combinada de duas medidas de desempenho da rede: taxa média de perda de pacotes e retardo médio de entrega de pacotes. Os dois parâmetros são sensíveis a problemas de congestionamento e outras situações que indicam desempenho inadequado da rede, independentemente da sua capacidade (banda). A degradação da qualidade é rapidamente percebida pelos usuários, o que faz o indicador ser capaz de caracterizar plenamente o desempenho dos serviços da rede.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pela métrica fator de desempenho da rede, calculada por $PP + PR$, em que:

PP - pontuação relativa à perda de pacotes, calculada por $PP = (6 - P\%) \times 10$, sendo P igual ao percentual médio de perda de pacotes. Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para uma taxa média de perda de 1%, compatível com virtualmente todos os aplicativos da rede. Taxas de perdas superiores implicam em redução de pontos, chegando-se a zero pontos para perdas acima de 6%.

PR - pontuação relativa ao retardo médio de entrega de pacotes, calculada por $PR = 5500/R_{médio}$, sendo $R_{médio}$ o retardo médio medido para a entrega de pacotes. Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para um valor medido de 110 milissegundos, que garante o funcionamento adequado de todos os aplicativos. Valores superiores a 110 milissegundos implicam em perda gradual de pontos.

A pontuação mínima é de 100 pontos para uma rede de alta qualidade para seus usuários.

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é que a meta anual de 100 pontos seja superada em 2011. A média semestral do Índice de Qualidade da Rede está em 117,57 pontos, acima da meta pactuada. Só no segundo trimestre de 2011, obteve-se um valor médio de 142,83 pontos.

A melhora da qualidade da rede, aferida pelo indicador, foi fruto da atualização da infraestrutura de comunicação da RNP, resultado da execução da iniciativa estratégica

Nova rede Ipê, que promoveu a atualização da conexão de alguns estados, até então saturadas. Foi o caso dos estados do Acre, Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins. Juntamente com Goiás, os estados citados tiveram sua conexão com a rede Ipê atualizada para a capacidade multigigabit (mínimo de 3 Gbps). Isso melhorou bastante os dois parâmetros que compõem o indicador: as perdas de pacotes, pela menor incidência de congestionamento, e os atrasos na transmissão de pacotes, graças à menor incidência de enfileiramento.

4 Percentual de Disponibilidade Média da Rede

▶ **Meta pactuada: 99,80** – Manter a alta disponibilidade da rede nacional, com indisponibilidade inferior a 1,44 horas por mês

▶ V_0 : 99,72
Unidade: %
Peso: 3

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador permite aferir a continuidade dos serviços de trânsito nacional e internacional, observada a partir dos Pontos de Presença (PoPs) estaduais, e a ação gerenciadora da RNP, feita junto aos provedores de serviços que contribuem para o funcionamento da rede núcleo, com o objetivo de buscar o mínimo de interrupções da rede.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pela razão entre a média dos tempos de pleno serviço em cada um dos PoPs e o tempo total no período de observação mensal.

Tendência de desempenho e recomendações

Há expectativa de que a meta anual pactuada, de 99,80%, seja alcançada. Isso dependerá, porém, de melhores resultados nos números de disponibilidade dos enlaces individuais da Nova rede Ipê.

O resultado parcial de 99,70% no primeiro semestre de 2011 foi negativamente influenciado pelo primeiro trimestre do ano, quando a disponibilidade média ficou em 99,62%. Já no segundo trimestre, o percentual foi de 99,77%, bastante próximo da meta pactuada. A melhora coincidiu com a atualização da rede Ipê, quando vários Pontos de Presença (PoPs) passaram a contar com redundância física de enlaces. Mesmo assim, ainda ocorreram eventos de dupla falha, que levaram ao isolamento de até 12 PoPs das regiões Norte e Nordeste por até 11 horas no mês de junho.

Com a finalidade de melhorar o gerenciamento da qualidade do serviço prestado pelo fornecedor, a RNP iniciou a negociação de um Acordo de Nível de Serviço (SLA, da sigla em inglês de Service Level Agreement) da disponibilidade dos circuitos junto à operadora Oi, que deve estar concluído até o final de agosto. O objetivo é minimizar a possibilidade de acontecimentos como o ocorrido em junho.

Adicionalmente, a RNP está empreendendo esforços junto à Oi, no sentido de corrigir uma falha na implementação do projeto da nova rede, que leva à indisponibilidade dos enlaces MG-CE e MG-BA, quando de uma única falha física. A falha, detectada em maio passado, também acontece com os enlaces DF-MG e DF-RJ, e a operadora está trabalhando para solucioná-la.

Cabe observar que, expurgadas as paradas provocadas pelos fornecedores do serviço, o valor médio da disponibilidade no primeiro semestre de 2011 atingiu 99,92%, um percentual superior à meta pactuada.

Já no âmbito do Programa de Excelência dos PoPs, em particular do projeto InfraPoP, estão sendo feitos investimentos na manutenção da infraestrutura dos PoPs. A finalidade é contribuir para o aumento da disponibilidade da rede, com destaque para manutenções nas redes elétricas, sistemas de refrigeração, no-breaks, grupo geradores e conjunto de racks.

5 Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada

▶ **Meta pactuada: ND** – A meta para o indicador não foi definida pelo Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP ainda no primeiro semestre de 2011, em função de restrições orçamentárias deste ano, que adiaram a incorporação de novas conexões, e das mudanças de representação dos ministérios neste Comitê Gestor

▶ V_0 : 24
Unidade: %
Peso: 2,5

Tendência de alcance da meta: NA
Este indicador é experimental? Não

O indicador avalia o grau de sucesso na implantação de capacidade adequada na interligação de organizações usuárias à rede, de acordo com patamares de velocidade estabelecidos no Plano Operacional da Rede acordado com o Comitê Gestor (CG-RNP) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa Interministerial RNP) no ano anterior ao da apuração do indicador.

Fórmula de cálculo

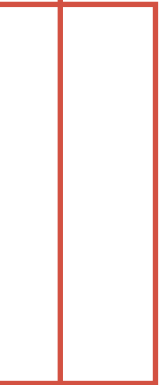
O indicador é expresso como a percentagem simples de instituições atendidas com sucesso, na banda estabelecida no Plano Operacional da Rede.

Tendência de desempenho e recomendações

As restrições orçamentárias de 2011 impediram a definição da meta para o indicador. A expectativa é que a meta seja estabelecida no segundo semestre do ano, a partir da decisão do Ministério da Educação (MEC) sobre o volume de recursos orçamentários que será disponibilizado para efetuar a conexão de instituições. Além disso, o Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP (CG-RNP), responsável pela definição da meta, não se reuniu no primeiro semestre de 2011, encontrando-se à espera da indicação de seus novos representantes pelo MEC, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Cultura (MinC). Em paralelo, foi negociada negociada com a Secretaria Executiva do MEC a manutenção dos recursos orçamentários da ação 4.172 do Plano Plurianual, responsável pelo custeio das conexões das instituições ligadas à RNP.

Como forma de antecipar etapas do processo de conexão de novas instituições, a iniciativa estratégica Conexão de Clientes elaborou, nos primeiros seis meses de 2011, o termo de referência e a lista das 294 instituições passíveis de serem atendidas, seja por conexões ponto a ponto, seja via rede metropolitana. No entanto, a RNP aguarda ainda a definição das demandas de conectividade de um percentual significativo de instituições, 23% delas vinculadas à Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC.

Em agosto, a RNP espera publicar o termo de referência do processo, colocando no mercado a demanda por conectividade e equipamentos. Assim, quando obtiver do MEC a garantia dos recursos necessários à implementação da ação, a ativação dos enlaces junto às empresas vencedoras das licitações poderá ser concretizada mais rapidamente.



Serviços de Comunicação e Colaboração

O macroprocesso Serviços de Comunicação e Colaboração objetiva planejar e oferecer serviços que permitam pessoas e instituições trabalhar de forma colaborativa, utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ele é avaliado por um indicador:

- Número de Serviços em Produção **32**

A contribuição para o indicador é dada pela iniciativa estratégica Gestão do Portfólio de Serviços.



6 Número de Serviços em Produção

▶ **Meta pactuada: 9** – Catálogo de Serviços em 2011: CAFe, Conferência Web, FIX/PPT Metro de Brasília, fone@RNP, ICPEdu, IDC, Transmissão de Sinal de TV, Transmissão de Vídeo ao Vivo, Videoconferência e Vídeo sob Demanda

▶ V_0 : 8,5
Unidade: U
Peso: 2

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador reflete a oferta de serviços da RNP (comunicação e colaboração, disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica), em nível de produção, às suas instituições usuárias. Por ser cumulativo, contempla, além da introdução com sucesso de novos serviços, a manutenção daqueles já ofertados. O Catálogo de Serviços é acordado com o Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao da apuração do indicador.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pela média do número de serviços em produção e em uso pelas instituições usuárias, calculada nos últimos quatro anos.

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é que a meta pactuada para 2011, correspondendo a uma média de nove serviços em produção nos últimos quatro anos, seja alcançada, o que representa manter em produção o conjunto de serviços existentes em 2010. É possível até que a meta seja superada, a partir da confirmação da implantação de dois novos serviços. Descontinuidades na liberação de recursos orçamentários que coloquem em risco a manutenção e o custeio dos serviços em produção, porém, poderão afetar o alcance da meta pactuada.

Este indicador é atendido pela iniciativa estratégica Gestão do Portfólio de Serviços, iniciada formalmente em 2011. O objetivo da nova iniciativa é desenvolver e gerenciar o portfólio e o ciclo de vida de serviços alinhado às necessidades dos clientes da RNP e às novas tendências e inovações tecnológicas.

Os serviços oferecidos pela RNP estão hoje classificados em cinco temas: comunicação e colaboração, disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica. A tabela a seguir apresenta a evolução da composição do Catálogo de Serviços da RNP, ano a ano, no quadriênio de 2008 a 2011:

Serviço/Ano	2008	2009	2010	2011
Comunicação e Colaboração				
Conferência Web*	X	X	X	X
fone@RNP	X	X	X	X
Telepresença**				X
Videoconferência	X	X	X	X
Disponibilização de Conteúdos Digitais				
Armazenamento de Videoaula**				X
Transmissão de Sinal de TV	X	X	X	X
Transmissão de Vídeo ao Vivo	X	X	X	X
Vídeo sob Demanda	X	X	X	X
Gestão de Identidade				
CAFe			X	X
ICPEdu			X	X
Hospedagem Estratégica				
IDC	X	X	X	X
Suporte a Rede Acadêmica				
FIX/PTT Metro de Brasília	X	x	X	X
Total por ano	8	8	10	12

* Restrito à MinC, Rute e UAB

** A confirmar

No primeiro semestre de 2011, tiveram início dois diferentes projetos no âmbito da iniciativa estratégica Gestão do Portfólio de Serviços. São projetos que cuidam do desenho, da estruturação e da implantação dos novos serviços Telepresença e Armazenamento de Videoaula.

O novo serviço Telepresença visa incrementar a comunicação e a colaboração entre pesquisadores e dirigentes do meio acadêmico nacional, ao prover uma experiência imersiva de alta qualidade. Resultado de um trabalho de prospecção tecnológica e de gerenciamento de tendência, corresponde a um aperfeiçoamento do serviço de Videoconferência, com foco inicial de aplicação na área de saúde – Rede Universitária de Telemedicina (Rute).

Já o serviço de Armazenamento de Videoaula tem como objetivo suprir a comunidade acadêmica nacional com uma infraestrutura distribuída e confiável para o armazenamento e a disseminação de videoaulas. Ele surgiu como resultado do serviço experimental EDAD (Educação a Distância), derivado do Grupo de Trabalho GT-EDAD da RNP, concluído em 2010.

Também está em finalização o projeto de ampliação do serviço Conferência Web, que visa dotá-lo de condições adequadas (infraestrutura, licenças, suporte e atendimento), para oferecê-lo a todas as organizações usuárias da RNP. Adicionalmente, novas funcionalidades estão sendo incorporadas, como a integração com o serviço de Videoconferência e a possibilidade de uso da plataforma Linux nas estações cliente. O principal risco para não se finalizar a ampliação do serviço até o final de 2011 é o de não se dispor dos recursos financeiros necessários.

Empreendimento de Soluções em TIC

O macroprocesso Empreendimento de Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) visa o desenvolvimento e a gestão de soluções de interesse público baseadas em TICs, seja por meio da reutilização de conhecimentos produzidos pela organização nos empreendimentos que envolvem seus diversos contextos de atuação ou através do uso de conhecimentos externos mobilizados para tal. Ele é avaliado por um indicador:

- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas (indicador em caráter experimental) **36**

O portfólio atual é composto por 12 iniciativas estratégicas:

- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação (CTIC),
- Programa Cultura, Cultura, Artes e Tecnologia
- Programa Infraestrutura Óptica Latino-Americana de Ciência e Tecnologia (IOLACT),
- Programa Infraestrutura Óptica Nacional (ION),
- Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep),
- Programa Rede Universitária de Telemedicina (Rute),
- Programa Saúde,
- Programa Soluções Digitais para Educação,
- Projeto Capes,
- Projeto Mercosul Digital,
- Projeto Redelfes@Ipe, e
- Projeto TI Campi.



7 Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas

▶ **Meta pactuada: ND** – A metodologia de cálculo encontra-se em formulação. Composição do portfólio: Capes, CTIC, Cultura, IOLACT, ION, Mercosul Digital, Redecomep, Redelfes@Ipê, Rute, Saúde, Soluções Digitais para Educação, TI Campi

▶ V_0 : ND
Unidade: I
Peso: 1 (0)

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Sim

O indicador mede o nível de execução de iniciativas estratégicas em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) – ações plurianuais que apóiam políticas públicas relacionadas com ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura, patrocinadas pelo Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP). O portfólio de iniciativas e suas metas de desempenho anuais são apresentados no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso por uma nota atribuída de acordo com o desvio dos índices de progresso de execução física das iniciativas estratégicas. O índice de progresso da execução física de cada iniciativa é calculado pela razão entre o progresso físico acumulado e a meta prevista para o período de avaliação. A meta prevista para o período de avaliação refere-se a um percentual da execução integral da iniciativa plurianual.

Tendência de desempenho e recomendações

O indicador tem caráter experimental em 2011, sua meta não foi estabelecida e, portanto, não será utilizado para fins de avaliação pela Comissão de Avaliação (CA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) este ano.

A metodologia de cálculo do indicador encontra-se em formulação. Já foram estabelecidos os seguintes princípios gerais:

- O indicador irá revelar o quão próximo de suas metas de execução física cada iniciativa estratégica se encontra.
- O índice de progresso da execução física de cada iniciativa será calculado pela razão entre o progresso físico acumulado e a meta prevista para o período de avaliação.

- A meta prevista para o período de avaliação refere-se a um percentual da execução integral da iniciativa plurianual.
- Para cada iniciativa estratégica será atribuída uma nota em função do desvio do seu índice de execução em relação à meta pactuada. A tabela de relação desvio x nota ainda será formulada. Exemplo:

Desvio da meta (a menor)	Nota
Desvio <= 10%	10
10% < Desvio <= 20%	8
20% < Desvio <= 30%	5
30% < Desvio <=100%	0

- O valor do indicador expressa uma nota global do portfólio, que será calculada a partir da média ponderada das notas de cada iniciativa, da seguinte forma:

$$I_7 = \frac{1}{\sum_1^n P_i} \sum_{i=1}^n P_i \cdot N_{7,i}$$

I_7 = o valor do indicador, de 0 a 10

P_i = o peso da iniciativa estratégica i na composição do indicador

n = a quantidade de iniciativas estratégicas do portfólio

$N_{7,i}$ = a nota da iniciativa estratégica i

- A ponderação levará em conta critérios a serem ainda definidos, considerando aspectos como valor orçamentário, complexidade, grau de incertezas e de riscos envolvidos.

O processo de gestão do portfólio de iniciativas estratégicas a ser avaliado por este indicador encontra-se em implantação desde o início de 2011, no âmbito do Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP). Com os avanços na estruturação deste processo já é possível ter uma visão geral do portfólio e também uma avaliação específica sobre cada iniciativa estratégica.

O quadro a seguir apresenta a composição atual do portfólio das iniciativas estratégicas da RNP de apoio às políticas públicas e suas principais informações para acompanhamento e avaliação:

Iniciativa estratégica	Realizado junho/2011	Meta de realização dezembro/2011	Tendência de realização dezembro/2011	Início	Previsão de término
Capes	95,00%	100,00%	Alta	2006	2011
Cultura	52,00%	AD*	AD*	2008	2012
IOLACT	15,50%	18,00%	Alta	2009	2024
ION	17,45%	17,00%	Alta	2009	2018
Redecomep	54,00%	63,00%	Alta	2005	2012
Redelfes@Ipe	16,19%	100,00%	Alta	2009	2011
Rute	80,00%	86,00%	Alta	2006	2012
Saúde	29,00%	61,00%	Alta	2010	2012
Soluções Digitais para Educação	60,52%	60,00%	Alta	2008	2012
TI Campi	67,00%	100,00%	Alta	2007	2011

* A definir

Apresenta-se, na sequência, o escopo de cada iniciativa estratégica prevista em 2011, analisando-se suas previsões de meta de execução, os riscos de não atingir tais previsões e as possibilidades de excedê-las. Adicionalmente, é contabilizado e avaliado, no Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas, o desempenho das Unidades de Gestão CTIC e Mercosul Digital, responsáveis pela execução do Programa CTIC e do Projeto Mercosul Digital.

Projeto Atualização Tecnológica do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

O projeto encontra-se praticamente finalizado, tendo atingido plenamente o seu objetivo principal e cumprido todos seus objetivos específicos. Apresentou 95% de alcance das metas em junho de 2011 e seu encerramento está previsto para dezembro do mesmo ano, quando a operação do portal passará a ser de responsabilidade da própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), conforme plano de migração em andamento.

Os objetivos específicos do projeto e suas entregas, divididas em quatro fases (2006 a 2008, 2009, 2010 e 2011), são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Capes			15		10	5
	1	Gestão local do controle de acesso aos recursos eletrônicos contratados	1	Realizado	1	0
	2 e 3	Ampliação da gestão local do controle de acesso aos recursos eletrônicos contratados	2	Realizado	2	0
	2 e 3	Oferta de informações e serviços personalizados, de acordo com os interesses do usuário	2	Realizado	2	0
	2 a 4	Hospedagem da infraestrutura do portal	3	Hospedagem anual	2	1
	3 e 4	Simplificação, aumento da eficácia e da confiabilidade do processo de produção de estatísticas de uso dos recursos contratados e sua evolução	2	Realizado	1	1
	3	Permissão para que a gestão do conteúdo do portal seja realizada diretamente pelo usuário gestor	1	Realizado	1	0
	3	Implementação de recursos avançados de buscas	1	Realizado	1	0
	4	Acréscimo na oferta de informações e serviços personalizados, de acordo com os grupos de interesses científicos	1	Realizado	0	1
	4	Desenvolvimento do conceito de web 2.0	1	Realizado	0	1
4	Promoção da troca de conhecimento e informações por meios de grupos de pesquisas e áreas de interesses	1	Realizado	0	1	

O plano de migração da operação do portal está em andamento e prevê a absorção, pela Capes, do serviço em seus três níveis: negócios, desenvolvimento e infraestrutura. Ele prevê, ainda, que o portal seja mantido, se a Capes assim desejar, no Centro de Dados (IDC) da RNP, em Brasília.

Programa Artes, Cultura e Tecnologia

O programa está estruturado em duas fases. A primeira foi iniciada em 2008 e tem seu encerramento previsto para 2011 e a segunda fase, iniciada em 2010, está prevista para ser concluída em 2012.

A primeira fase está praticamente finalizada, com 27 das 52 entregas previstas já realizadas (sete canceladas), atingindo um nível de execução do programa da ordem de 52%. As entregas que ainda serão realizadas incluem as conexões das instituições à Rede Comunitária de Educação e Pesquisa (Redecomep) do Rio de Janeiro e a capacitação do pessoal técnico dessas instituições para a operação da rede. O cancelamento de sete entregas inicialmente previstas foi devido às mudanças ocorridas no Ministério da Cultura (MinC) em sua nova gestão.

As instituições do MinC a serem conectadas pela Redecomep são:

- No Rio de Janeiro (ainda a conectar):
 - Museu Histórico Nacional
 - Museu Nacional de Belas Artes
 - Museu da República
 - Palácio Gustavo Capanema
 - Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular (CNFCP)/Museu Edson Carneiro
 - Biblioteca Nacional
 - Centro Técnico Audiovisual (CTAv)
 - Fundação Nacional de Arte (Funarte)
 - Casa de Rui Barbosa
- Em São Paulo (conectadas):
 - Cinemateca Brasileira
 - Funarte São Paulo

A segunda fase encontra-se com o detalhamento das atividades em elaboração. A revisão do detalhamento do plano de trabalho contemplará uma mudança no cronograma financeiro, definida pelo MinC, assim como o detalhamento das diretrizes para a execução dos objetivos específicos.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, divididas em duas fases (2008 a 2011 e 2010 a 2012), são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Cultura			54		27	0
	1	Conexão de instituições do MinC às Redecomps das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo	11	Instituições conectadas	2	0
	1	Treinamento e instalação de equipamentos de rede (switches ópticos)	11	Instituições com técnicos treinados	2	0
	1	Uso do serviço de vídeo digital pelo MinC e suas instituições vinculadas	1	Serviço habilitado	1	0
	1	Disponibilização de salas para uso do serviço Conferência Web	10	Salas disponibilizadas	10	0
	1	Estudos e diagnósticos para ampliação e qualificação do uso da rede	4	Estudos realizados	4	0
	1	Estudos e diagnósticos das entidades do campo da cultura digital	4	Estudos realizados	4	0
	1 (A*)	Estudo sobre o ecossistema de negócios do software livre no Brasil	1	Estudos realizados	0	C**
	1 (A*)	Segundo livro do projeto, com um balanço do Fórum da Cultura Digital Brasileira e das atividades em sua plataforma CulturaDigital.BR	1	Livro publicado	0	C**
	1 (A*)	Realização de encontros técnicos, aproveitando o conhecimento acumulado pelas universidades brasileiras por meio da RNP, para a produção de subsídios ao desenvolvimento da Plataforma de Conteúdos Culturais Digitais	4	Encontros realizados	4	0
	1 (A*)	Relatórios finais dos eixos temáticos do Fórum da Cultura Digital	5	Relatórios	0	C**
	2	Rede de cinemas universitários	1	Piloto realizado	0	A*
2	Rede de laboratórios de arte, cultura e tecnologia	1	Piloto realizado	0	A*	

*Aditivo

** Cancelado

Programa Infraestrutura Óptica Latino-americana de Ciência e Tecnologia (IOLACT)

O programa, que busca a integração transfronteiriça das redes nacionais de pesquisa latinoamericanas, estabelece as rotas de conexão entre as redes dos países a partir de uma ampla articulação com as operadoras ou os parceiros detentores de infraestrutura óptica em cada país – como Copaco (Companhia de Telecomunicações do Paraguai), Global Crossing, Silica e Itaipu – e com as respectivas organizações gestoras de redes de ensino e pesquisa – como Arandu (Rede Acadêmica do Paraguai), RAU (Red Académica Uruguaya), InnovaRed, da Argentina, Reuna, do Chile, além da própria RedCLARA e de órgãos governamentais.

Inicialmente, três rotas estão em desenvolvimento no âmbito da iniciativa Infraestrutura Óptica Latino-americana de Ciência e Tecnologia (IOLACT): Porto Alegre-Buenos Aires, Porto Alegre-Montevideu e Curitiba-Assunção. Além destas, a RNP também contribuiu para a implantação da rota Buenos Aires-Santiago, viabilizando a integração do Brasil com o Chile pela rota Porto Alegre-Santiago, via Buenos Aires.

No projeto de construção da rota Porto Alegre-Buenos Aires, a RNP contratou o uso de infraestrutura de fibra óptica da Global Crossing e adquiriu os equipamentos necessários para ativar a rota no Brasil e na Argentina. Parte dos equipamentos foi enviada à Argentina e está em processo de desembaraço alfandegário. Para completar o projeto, a RNP depende de ações na Argentina, sobre as quais ainda não há previsão de conclusão.

Até junho de 2011, a RNP completou 15,50% do Programa IOLACT, com previsão de 18% para dezembro. Não há, porém, previsão segura de execução de atividades adicionais, uma vez que várias ações ainda dependem de articulações políticas e de acordos institucionais que não estão sob a governança direta da RNP.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
IOLACT			3		0	0
	1	Construção da rota Porto Alegre-Buenos Aires	1	Rota construída	0	0
	1	Construção da rota Porto Alegre-Montevideu	1	Rota construída	0	0
	1	Construção da rota Curitiba-Assunção	1	Rota construída	0	0

Com as articulações transfronteiriças na América Latina envolvendo os estados nas fronteiras nacionais e as instituições de ensino e pesquisa dos países vizinhos – e levando em conta também a expansão da infraestrutura entre o Brasil e esses países –, alguns novos projetos já começam a ser desenhados, possibilitando a continuidade do Programa IOLACT em 2012.

Programa Infraestrutura Óptica Nacional (ION)

As ações do Programa Infraestrutura Óptica Nacional (ION) estão divididas em atividades de prospecção e negociação e atividades técnicas. As ações de articulação podem ser interrompidas ou canceladas em função de fatores políticos externos e retomadas à medida que esses fatores se tornem favoráveis.

Neste programa, cada projeto consiste na articulação com parceiros para cessão de infraestrutura ou capacidade, disponibilizando-a para expansão da infraestrutura da RNP. Estas articulações, quando bem sucedidas, em geral resultam em acordos de cooperação com prazo de vários anos e possibilidade de revisão da sua aplicação por meio de termos de ajuste periodicamente negociados. Assim, as atividades dos projetos do programa prolongam-se durante o período das articulações e também da implantação e disponibilização da infraestrutura.

A execução do programa atingiu, até junho de 2011, 17,45%, contra a previsão inicial de 17%. No entanto, sua conclusão não depende exclusivamente da RNP, não havendo previsão segura de execução de atividades adicionais para o segundo semestre de 2011. Algumas articulações poderão ser finalizadas ainda este ano, concretizando os acordos detalhados com, por exemplo, a Telebrás, a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) e o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep).

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, divididas em três fases (2009, 2010 e 2011), são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
ION			12		7	1
	1	Mapeamento da infraestrutura óptica já instalada no país	1	Mapeamento realizado	1	0
	1 a 3	Parceria com a Oi	1	Parceria concretizada	1	0
	1 e 2	Parceria com a Petrobras	1	Parceria articulada	1	0
	1 e 2	Parceria com a Vale	1	Parceria articulada	1	0
	2 e 3	Parceria com a Telebrás	1	Parceria concretizada	1	0
	2 e 3	Parceria com a Vivo	1	Parceria concretizada	0	0
	1 e 2	Parceria com a CTBC	1	Parceria articulada	1	0
	1 a 3	Parceria com a Sedect-PA	1	Parceria concretizada	1	1
1	Parceria com a Isolux	1	Parceria concretizada	0	0	

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
ION	1 a 3	Parceria com a CEEE	1	Parceria concretizada	0	0
	2 e 3	Parceria com a Etice	1	Parceria concretizada	0	0
	3	Parceria com o Itep	1	Parceria concretizada	0	0

Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep)

O Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) prevê a implantação de 42 redes metropolitanas em duas fases, a realização de três extensões com enlaces ópticos, cinco extensões de rádio, além da implantação de um sistema de gestão para as plantas ópticas.

Sua primeira etapa, iniciada em 2005, previa a implantação de 26 redes ópticas nas cidades onde estão situados os Pontos de Presença (PoPs) da RNP. Nesta fase, 21 redes foram colocadas em operação, correspondendo a 80% da sua execução. Os 20% restantes deverão estar concluídos até o final do primeiro semestre de 2012, dependendo ainda da conclusão das negociações de parceria com as empresas distribuidoras de energia elétrica em Porto Velho, Teresina e Maceió, para o início da construção das redes nestas três cidades. As duas outras cidades, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, estão com a implantação de suas redes em andamento.

A segunda etapa do projeto prevê a implantação de redes ópticas metropolitanas em 14 cidades, nos estados de São Paulo (São Carlos e Campinas), Rio de Janeiro (Niterói e Petrópolis), Rio Grande do Sul (Pelotas), Pernambuco (Petrolina, com extensão até Juazeiro, na Bahia), Minas Gerais (Ouro Preto, Mariana, Itajubá, Uberaba e Uberlândia) e Pará (Santarém, Marabá, Castanhal e Altamira). Nesta etapa, a rede de São Carlos será concluída nos próximos meses e as demais estão em diversos estágios do processo de implantação, sendo que Pelotas, Niterói e Campinas já possuem os projetos técnicos.

Vale destacar que o principal esforço – e o que demanda maior energia e tempo neste programa – consiste na articulação de parcerias com os governos estaduais e municipais e, principalmente, com as empresas detentoras de direitos de passagem e de infraestrutura física para o lançamento dos cabos ópticos nas cidades (como empresas distribuidoras de energia elétrica que possuem postes e dutos), tendo algumas dessas negociações se estendido por três ou até quatro anos. Outra característica do programa é a necessidade de mobilização das instituições participantes das redes em consórcios para o projeto, sua gestão e manutenção.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, divididas em duas fases, são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas até 2011
REDECOMEP			51		35	11
	1	Projeto e implantação de Redecomep	27	Redes inauguradas	21	1
	2	Projeto e implantação de Redecomep	15	Redes inauguradas	14	1
	1	Extensões ópticas de Redecomep	3	Extensões entregues	0	3
	1	Extensões de rádio	5	Extensões entregues	0	5
	1 e 2	Piloto de sistema de gestão operacional das plantas ópticas	1	Piloto em operação	0	1

São boas as perspectivas para o Programa Redecomep no segundo semestre de 2011 e no ano de 2012. Com o apoio recebido das agências reguladoras de telecomunicações (Anatel) e energia elétrica (Aneel), de parceiros detentores de direitos de passagem, de governos estaduais – como os do Pará, Piauí, Paraíba, Minas Gerais e Rio Grande do Sul –, além das articulações do Programa ION com a Telebrás e a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), é esperado um número expressivo de cessões de direitos de passagens assinados, viabilizando a aceleração do programa.

Projeto Redelfes@Ipê

O projeto Redelfes@Ipê previa, em seu plano de trabalho para 2010, a integração de até 18 veículos de comunicação através da rede de intercâmbio de conteúdos audiovisuais que suporta, no âmbito da comunidade de TVs e rádios universitárias, a Redelfes. Em virtude de limitações orçamentárias, este projeto teve as metas de sua primeira fase redimensionadas para a consolidação e o pleno atendimento de 10 pontos, sendo oito TVs, uma rádio e uma universidade, que, apesar de não possuir TV, apresenta significativa produção de conteúdos audiovisuais.

Até o primeiro semestre de 2011, o projeto atingiu 16,19% de suas atividades previstas, devendo alcançar os 100% ao final de dezembro.

Os objetivos específicos do projeto e suas entregas, divididas em duas fases, são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Redelfes@Ipê			Até 82		31	11
	1	Manutenção das instituições incluídas na primeira etapa do projeto, realizada em 2010	10	Instituições suportadas	10	0
	1	Inclusão de novas instituições, a serem selecionadas por meio de chamada pública	10	Instituições incluídas	0	0
	1	Manutenção dos suportes de primeiro e segundo níveis para as instituições usuárias	1	Realizado	1	0
	1	Atualização do ITVU para a versão 3.0 da plataforma nas instituições	20	Instituições atendidas	10	0
	1	Realização de capacitação para as instituições usuárias (até duas por IFE)	Até 40	Pessoas capacitadas	10	0
	1	Desenvolvimento das funcionalidades assinaladas como de alta expectativa pelo comitê assessor	1	Realizado	0	0

Para que sejam atingidos plenamente os objetivos específicos propostos e realizadas todas as entregas previstas no projeto, é necessária a seleção de 10 novas instituições, a ser feita em conjunto com o comitê assessor. Também é necessário desenvolver as funcionalidades assinaladas como de alta expectativa pelo comitê assessor para o sistema de intercâmbio de conteúdo digital.

Registra-se, ainda, que poderá ser realizada a capacitação em Ginga – *middleware* aberto do Sistema Nipo-Brasileiro de TV Digital (ISDB-Tb) e Recomendação ITU-T para serviços IPTV –, para um grupo da comunidade de TVs universitárias.

Programa Rede Universitária de Telemedicina (Rute)

O Programa Rede Universitária de Telemedicina (Rute), em suas três etapas, já atingiu 80% de seus objetivos, devendo alcançar 86% ao final de 2011.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, divididas em três fases, são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Rute			132		50	12
	1	Adesão de instituições e inauguração de núcleos Rute	19	Núcleos inaugurados	19	0
	2	Adesão de instituições e inauguração de núcleos Rute	38	Núcleos inaugurados	31	7
	3	Adesão de instituições e inauguração de núcleos Rute	75	Núcleos inaugurados	0	5

A previsão de execução para 2011 inclui encerrar a fase 2 do programa e inaugurar cinco novos núcleos da fase 3, de um total de 28 possíveis com o orçamento disponível. Com a regularização dos repasses dos recursos orçamentários ao Contrato de Gestão, prevista para o segundo semestre de 2011, e o envolvimento do Ministério de Saúde (MS) e das instituições candidatas, esta previsão poderá ser até ultrapassada.

Programa Saúde

O Programa Saúde alcançou 100% dos seus objetivos específicos na primeira fase e 29% de seus objetivos específicos na segunda fase, devendo chegar a 61% da segunda fase ao final de 2011.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, divididas em duas fases (2007 a 2009 e 2010 a 2012), são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Saúde			Até 457		67	10
	1	Integração das redes da RNP e do Datasus no Ponto Federal de Interconexão de Redes (FIX)	1	Realizado	1	0
	1	Interligação e instalação de infraestrutura de informática, em pontos futuros de núcleos de telessaúde, à rede Ipê	32	Pontos	32	0
	1	Implantação de VoIP em nove secretarias de Saúde, 26 núcleos regionais do Datasus e na sede do MS	1	Profissionais treinados	1	0

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Saúde	1	Treinamento de 111 profissionais em aplicações de comunicação e colaboração, sendo 37 em videoconferência e 74 em VoIP	1	Profissionais treinados	1	0
	1	Treinamento de 30 profissionais em segurança de redes	1	Plano diretor elaborado	1	0
	1	Elaboração de um Plano Diretor de Serviços e Rede, para dimensionar o tamanho da participação do MS no Programa Interministerial MEC/MCTI que a RNP mantém	1	Instituições	1	0
	2	Manutenção das conexões de instituições que abrigam embriões de núcleos de telessaúde e adaptação de rede local das Ifes para interconexão do núcleo	21	Núcleos com acesso à conferência web	21	0
	2	Implantação de salas de conferência web e suporte para seu uso pelos núcleos	17	Núcleos suportados	1	2
	2	Suporte à gestão da implantação de núcleos em instituições de ensino superior	17	Vagas	1	2
	2	Capacitação de especialistas de TI	Até 170	Hospitais integrados	2	6
	2	Integração nacional de hospitais certificados de ensino às Redecomeps na região Nordeste e na Amazônia Legal, com respeito ao Pacto de Redução da Mortalidade Infantil	21	Hospitais integrados	5	0

Os principais riscos e fatores de atraso do programa são:

- As instalações de núcleos de telessaúde não dependem diretamente da RNP, mas da disponibilidade dos estados e da articulação do MS.
- A disponibilidade de salas de conferência web, o suporte à gestão dos núcleos e a capacitação de especialista de Tecnologia de Informação (TI) dos núcleos dependem da instalação dos núcleos em si.
- A ligação dos núcleos de telessaúde com a Rute depende da adesão dos hospitais com núcleos à Rute e de a Redecomep na cidade estar pronta.

Programa Soluções Digitais para a Educação

O Programa Soluções Digitais para a Educação está com 60,57% de suas atividades completadas, tendo sido sua meta atingir 60% até ao final de 2011. As suas atividades foram paralisadas, devido à interrupção do financiamento pelo Ministério da Educação (MEC). Caso o MEC reinicie o repasse dos recursos pendentes ainda em 2011, a previsão para o ano será revista.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, divididas em três fases (2007 a 2008, 2008 a 2011 e 2010 a 2011), são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Soluções Digitais para a Educação			302		8	2
	1	UAB – Universidade Aberta do Brasil: conferência web e hospedagem no IDC	1	Realizado	1	0
	1	RUCA 2 – Rede Um Computador por Aluno: planejar os cenários de comunicação e computação	1	Realizado	1	0
	2	MaDRe - Melhoria do Desempenho da Rede: realizar estudo de tecnologias para uso em cenários de comunicação e computação para conexão interna de redes de computadores das escolas	1	Realizado	1	0
	2	MonLabs – Monitoramento de Laboratórios Proinfo: desenvolver uma ferramenta de monitoramento proativo remoto para laboratórios de informática, com o objetivo de viabilizar a detecção de deficiências e reforçar a transparência do Proinfo Integrado, atendendo às fiscalizações do MEC, da CGU e do TCU	1	Realizado	1	0
	2	Conferência Web: ampliar a infraestrutura do serviço, para suportar a demanda do seu uso pela comunidade Universidade Aberta do Brasil (UAB) e pelo Proinfo, como ferramenta de apoio à gestão e execução dos cursos de ensino a distância	1	Realizada	1	0
	2	Infraestrutura do Programa SDE: adequar os recursos disponibilizados no IDC da RNP, para suportar os sistemas críticos da UAB e do Proinfo nas suas etapas iniciais	1	Realizado	1	0
	2	Operação Service Desk: operar um service desk de segundo nível para atender à UAB e ao Proinfo no serviço Conferência Web	1	Realizado	1	0

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
Soluções Digitais para a Educação	2	Portal TV Escola: definir e planejar a difusão de mídias educacionais através de tecnologias desenvolvidas pela RNP com as IES, através dos mecanismos de P&D da RNP	1	Realizado	1	0
	3	RUCA 3 - Rede Um Computador por Aluno: apoiar o MEC nas ações relacionadas à infraestrutura de rede das escolas no provimento de soluções de conectividade de rede e melhoria dos cenários de comunicação e computação atuais, visando ampliar os estudos para a melhoria do desempenho das redes das escolas e definindo diretrizes para projeto e construção de redes sem fio nas escolas	293	Escolas com redes implantadas	0	1
	3	Capacitação Proinfo: apoiar o MEC nas ações de ensino a distância, com o provimento de soluções de TIC na definição e execução de um plano de difusão tecnológica, visando a disseminação do conhecimento em TIC e a capacitação de suporte TI das escolas	1	Realizado	0	1

Projeto TI Campi

O Projeto TI Campi, que deverá atingir 100% ao final de 2011, já concretizou 67% de suas atividades – porcentagem que se refere à segunda parte do projeto.

Os objetivos específicos do programa e suas entregas, na primeira fase, são:

Iniciativa estratégica	Fases	Objetivos específicos	Total de entregas	Unidade	Quantidade de entregas até 2010	Quantidade de entregas em 2011
TI Campi			356		154	202
	1	Capacitação de administradores dos IFs	55	Quantidade de <i>campi</i> com administradores capacitados	55	0
	1	Roteadores para PoPs e IFs	298	Roteadores	98	200
	1	Ligação de rádio do Instituto Mamirauá	1	Ligação	0	1
	1	Aquisição de HSM para as instituições que aderiram ao ICPEdu	1	Realizado	1	0
	1	Plano diretor de TI	1	Realizado	0	1

A realização plena do projeto depende de repasse ainda pendente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Unidade de Gestão Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação (CTIC)

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação (CTIC) tem, atualmente, 10 projetos em sua carteira: GINGASTORE, JCollab, ArtTVDi, ReVir, JitCloud, CIA2, AltoStratus, Simtur, Spaces 4D e Remoa.

No primeiro semestre de 2011, a Unidade de Gestão CTIC:

- Encerrou, com resultados bastante satisfatórios, dois projetos remanescentes da primeira chamada pública de projetos: STB-SCAN e SoC-SBTVD (este último com seis meses de atraso).
- Realizou workshop para seleção de projetos submetidos na terceira chamada pública de projetos, abordando os temas Cidades Inteligentes, Computação em Nuvem e Virtualização de Redes e Serviços.
- Iniciou a execução de três projetos selecionados na segunda chamada pública de projetos, referentes ao tema Tecnologias e Soluções para Suporte a Conteúdos Digitais.
- Iniciou a execução de cinco projetos selecionados na terceira chamada pública de projetos.
- Realizou workshop de avaliação dos resultados dos projetos de TV digital da primeira chamada pública de projetos.
- Participou de congressos e seminários de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil e no exterior.
- Realizou reuniões no âmbito do intercâmbio de TV digital com o Japão.

Além do acompanhamento da execução dos projetos em andamento, a Unidade de Gestão CTIC prevê, para o segundo semestre de 2011:

- Assinatura dos contratos para execução de dois projetos aprovados na terceira chamada pública de projetos.
- Início das atividades da Rede Temática do Centro de Inovação em TIC do Sibratec, coordenado pelo CTIC.

- Contratação e início do Programa GingaBrasil, para capacitação de pessoal nas ferramentas de criação de conteúdo audiovisual interativo para TV digital, no padrão SBTVD.

Estima-se que as atividades previstas para o segundo semestre de 2011 sejam executadas de acordo com o planejado. Vale ressaltar, entretanto, que eventuais atrasos na aquisição dos equipamentos necessários para a execução dos projetos poderão impactar negativamente seus cronogramas.

Unidade de Gestão Mercosul Digital

A Unidade de Gestão Mercosul Digital tem desempenhado papel importante na coordenação e preparação, e no acompanhamento e controle do plano de ações do Projeto Mercosul Digital. Tem, ainda, cumprido suas atribuições junto à Delegação da União Europeia no Uruguai, como supervisora do convênio; junto às coordenações nacionais dos quatro países, responsáveis pela sua execução; junto aos fornecedores contratados e às instâncias do Mercosul, tais como o Comitê de Coordenação Técnica (CCT), a Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do Mercosul (RECYT) e o Subgrupo de Trabalho nº 13 - Comércio Eletrônico (SGT-13).

No primeiro semestre de 2011, as ações da Unidade de Gestão concentraram esforços para a realização efetiva das licitações internacionais do Mercosul Digital, que se constituíram em:

- Dois contratos para a vertente Rede de Capacitação Digital: Desenho e Implementação da Escola Virtual do Projeto Mercosul Digital, e Provisão de Equipamentos de Informática, de Rede e de Comunicações, para a formação de uma rede avançada para a educação, pesquisa científica e inovação tecnológica do Paraguai (Rede Arandu).
- Um contrato para a vertente Comércio Eletrônico, dividido em quatro lotes: autoridade certificadora raiz do Paraguai, autoridade certificadora de primeiro nível para o Uruguai, infraestrutura complementar para ICP Argentina e infraestrutura de *time stamping* para Argentina e Uruguai.

Como responsável pela elaboração, supervisão da execução, pelo acompanhamento e avaliação dos Orçamentos-Programa (OP) do projeto, a Unidade de Gestão finalizou o Relatório de Gestão sobre a Execução Técnica e Financeira do Primeiro Orçamento-Programa do Projeto (OP-1), vigente de julho de 2009 a dezembro de 2010, e deu início à implantação do Segundo Orçamento-Programa do Projeto (OP-2), vigente de dezembro de 2010 a março de 2012.

A partir de 2011, a participação efetiva no plano de ações do OP-2 – incluindo os processos de definição, execução, acompanhamento e avaliação – deu origem ao desenvolvimento de diferentes atividades referentes às licitações internacionais e aos procedimentos negociados em regime competitivo; a adjudicação e o início de execução dos contratos; as ações de informação e visibilidade; a comunicação e monitoramento por parte da Comissão Europeia, além da participação em eventos externos.

Entre os principais riscos para o projeto estão:

- A eventual mudança de prioridades pelos países participantes do Projeto Mercosul Digital quanto à oferta dos recursos humanos e financeiros necessários como garantia às contrapartidas do bloco ao financiamento da União Europeia.
- A dificuldade, por parte dos países participantes, para a efetiva execução dos contratos adjudicados no âmbito do projeto. Em particular, a dificuldade para fornecer instalações físicas adequadas para abrigar as infraestruturas contratadas, a falta de viabilidade para projetar um programa de formação integrada de recursos humanos, conforme o plano de trabalho, e o descompasso entre a oferta e a demanda dos cursos e eventos de capacitação planejados.
- A falta de coordenação por parte das entidades responsáveis pela execução e supervisão dos planos de ação do Mercosul Digital, para assegurar a adequação das soluções definidas no projeto.



Capacitação e Disseminação do Conhecimento

O macroprocesso Capacitação e Disseminação do Conhecimento propõe-se a capacitar e formar competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a realizar a gestão e a disseminação do conhecimento gerado na organização. Ele é avaliado por dois indicadores:

- Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos **56**
- Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TICs (indicador em caráter experimental) **58**

A iniciativa estratégica Capacitação em TICs, vinculada ao primeiro indicador, é executada pela Escola Superior de Redes (ESR). O segundo indicador avalia a contribuição de um portfólio de iniciativas estratégicas para a disseminação do conhecimento em TICs.



8 Número de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos



▶ **Meta pactuada: 29.080** – Capacitar, no mínimo, 727 alunos em cursos de 40 horas-aula. A diferença entre a meta de 2011 e o valor alcançado em 2010 é referente ao número de alunos atendidos no âmbito da demanda SETEC/MEC em 2010

▶ V_0 : 31.100
Unidade: U
Peso: 3

Tendência de alcance da meta: ✓

Este indicador é experimental? Não

O indicador mede o número de pessoas-hora capacitadas em cursos oferecidos pela Escola Superior de Redes (ESR), em atendimento à demanda por capacitação de técnicos e gestores de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) das organizações usuárias da RNP, dentro das seguintes áreas temáticas: administração de sistemas, administração e projetos de redes, segurança, mídias de suporte à colaboração digital, e governança de TI. A meta anual é acordada com o Comitê Gestor (CG) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP), no ano anterior ao período de avaliação.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pelo número de pessoas-hora capacitadas.

Tendência de desempenho e recomendações

A tendência é que a meta anual pactuada, de 29.080 pessoas-hora capacitadas, seja superada. Até junho de 2011, o número de pessoas-hora capacitadas foi de 9.824, ou 34% da meta. Com base nas solicitações de matrículas já realizadas, estima-se que o resultado de 2011 ficará entre 33.174 e 39.572, ou seja, de 14% a 36% acima da meta.

Os principais riscos identificados para o alcance da meta pactuada são a atual greve dos servidores administrativos das instituições clientes da RNP e a indisponibilidade de recursos financeiros para viagens. Por conta disso, vem sendo realizado um monitoramento mensal das inscrições. Caso tais riscos se concretizem, a estimativa para o valor de pessoas-hora capacitadas poderá ficar 10% abaixo da meta.

Neste cenário, a alternativa construída é a de formar turmas fechadas, com cursos de Governança de Tecnologia da Informação (TI) para os gestores de TI do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que devem totalizar 1.500 pessoas-hora capacitadas, o que compensará uma possível redução de alunos já contemplados no alcance da meta. Esta alternativa já foi proposta ao MEC e aguarda-se a confirmação de datas. Na sequência, o mesmo será feito com o MCTI.

Desde 2010, vem sendo identificada uma tendência de crescimento da demanda pelos cursos oferecidos pela Escola Superior de Redes (ESR). Entre os vários fatores, destacam-se o aumento no número de instituições conectadas à rede Ipê, a ampliação da força de trabalho nas organizações usuárias e a necessidade de desenvolvimento de competências em governança de TI para os gestores de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Diante desse crescimento e como forma de assegurar a contribuição continuada da ESR aos programas de desenvolvimento de competências das instituições usuárias, sugere-se que as metas pactuadas para este indicador sejam estabelecidas de forma plurianual e no âmbito do Programa Interministerial RNP.

9 Número de Iniciativas de Disseminação do Conhecimento em TICs

▶ **Meta pactuada: ND** – Os perfis de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC encontram-se em definição

▶ V_0 : 5
Unidade: U
Peso: 1,5 (0)

Tendência de alcance da meta: ND
Este indicador é experimental? Sim

O indicador mede o número de iniciativas de disseminação do conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) realizadas com sucesso pela RNP, tais como publicações, eventos, reuniões técnicas etc. O conjunto de iniciativas é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC realizadas com sucesso nos últimos quatro anos.

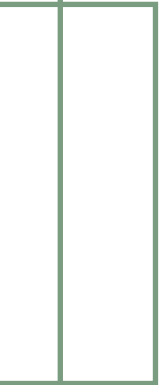
Tendência de desempenho e recomendações

O indicador tem carácter experimental em 2011, sua meta não foi estabelecida e, portanto, não será utilizado para fins de avaliação pela Comissão de Avaliação (CA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) neste ano.

A partir do segundo semestre de 2011, a RNP buscará uma formulação mais precisa e robusta para o indicador, incluindo a definição de sucesso de uma iniciativa de disseminação do conhecimento, ampliando sua contribuição para a medição, o acompanhamento e a avaliação da disseminação do conhecimento pela RNP. Entre as etapas previstas para este trabalho estão a formulação do conceito para gestão do conhecimento organizacional e o mapeamento das diversas iniciativas de disseminação, suas características e aplicações no contexto estratégico da RNP.

Com este objetivo, encontra-se em execução e avaliação preliminar um portfólio de iniciativas de disseminação do conhecimento constituído por:

Tipo de iniciativa	Iniciativa	Mês de realização
Eventos realizados pela RNP para o público externo	12º Workshop RNP (WRNP)	Maio
	17º Seminário de Capacitação e Inovação (SCI)	Outubro
Eventos externos públicos de carácter técnico, nos quais a RNP participa ativamente (realizando apresentações, demonstrações técnicas ou fazendo parte de painéis)	Asia Pacific Advanced Network (APAN)	Fevereiro
	GLIF Technical Working Group Meeting	Fevereiro
	Reunião do comité técnico do projeto GISELA (Grid Initiatives for e-Science virtual communities in Europe and Latin America)	Março
	Encontro TICAL/CLARA	Junho
	CLARATec - Cooperação Latino Americana de Redes Avançadas (RedCLARA)	Junho
	Seminário Teletime Broadband	Junho
	ESCC/Internet2 Joint Techs	Julho
	Dia Internacional da Segurança em Informática (DISI)	Agosto
	Global Lambda Integrated Facility (GLIF)	Setembro
	CineGrid@Rio 2011	Setembro
Eventos externos públicos de outras áreas de conhecimento, nos quais a RNP participa ativamente (realizando apresentações, demonstrações técnicas ou fazendo parte de painéis)	1º Workshop do projeto LIneA (Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia), Observatório Nacional	Janeiro
	Asia Pacific Advanced Network (APAN) – Medical Working Group	Fevereiro
	Experiências de Saúde Eletrônica na América Latina e Caribe, da reunião internacional Saúde Eletrônica em um Mundo Global: Impacto das Tecnologias da Informação e as Comunicações nos Serviços de Saúde	Fevereiro
	A Avaliação da Aplicação das TICs em Saúde, no XIV Congresso Nacional de Informática da Saúde (INFORS@LUD 2011)	Fevereiro
	Seminário da Rede Pan-Amazônica de Telessaúde	Março
	American Physical Society Meeting	Maio
	Encontro da Sociedade Brasileira de Física	Junho
	Strategy Execution Summit 2011	Agosto
Publicações produzidas pela RNP ou por representantes da RNP, divulgadas em meio permanente e publicamente disponíveis	V Congresso Brasileiro de Telemedicina (CBTms)	Outubro
	Formação de Suporte Técnico Proinfo	Dezembro



Relacionamento Institucional

O macroprocesso Relacionamento Institucional tem por objetivo identificar e desenvolver relações institucionais de cooperação e parceria. Ele é avaliado por dois indicadores:

- Número de Comunidades de Interesse Atendidas **62**
- Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão (indicador em caráter experimental) **64**

O atendimento ao primeiro indicador está vinculado às seguintes iniciativas estratégicas: Rede Universitária de Telemedicina (Rute) e Relacionamento com Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) das Organizações Usuárias Primárias. Já o segundo indicador estará associado ao novo Programa de Excelência dos Pontos de Presença (PoPs), que será ainda formulado.



10 Número de Comunidades de Interesse Atendidas

▶ **Meta pactuada: 2** – Comunidades: Rute e Gestores de TIC das Organizações Usuárias Primárias

▶ V_0 : 2
Unidade: U
Peso: 1,5

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Não

O indicador expressa o número de comunidades ou públicos de interesse atendidos pela RNP por meio de relacionamentos estruturados e sistematizados, que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. O conjunto de comunidades ou públicos de interesse é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação, e as ações são detalhadas no Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pelo somatório de comunidades ou públicos de interesse atendidos por meio do Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

Tendência de desempenho e recomendações

A RNP vem atendendo plenamente às comunidades da Rede Universitária de Telemedicina (Rute) desde 2006 e dos Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) das Organizações Usuárias da RNP, classificadas como primárias, desde 2005. Desta forma, alcançará a meta pactuada para 2011.

A partir de 2012, como resultado de contribuições do Projeto Relacionamentos (PREL), do Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP), pretende-se implantar políticas, processos e um plano operacional que sistematizem plenamente estes relacionamentos.

No âmbito da comunidade da Rute, destacam-se, no primeiro semestre de 2011, as ações de estruturação das atividades dos Grupos de Interesse Especial (SIGs, na sigla em inglês). Atualmente, a Rute abriga 44 SIGs, que reúnem 257 instituições de ensino e pesquisa. No primeiro semestre de 2011, esses grupos já haviam produzido 227 sessões temáticas científicas. A RNP tem estimulado a participação de novas instituições nos grupos existentes e a criação de grupos de outras especialidades. Até dezembro de 2011, a comunidade da Rute terá ampliado de 53 para 57 os núcleos de telemedicina, habilitando-os a realizarem atividades de videoconferência e webconferência. Além disto, terão sido implementadas novas funcionalidades do portal Rute, mantido pela RNP para esta comunidade.

As ações de gestão da comunidade de Gestores de TIC das Organizações Usuárias da RNP, por sua vez, continuam contribuindo para intensificar o relacionamento com seus grupos representativos: Colégio de Gestores de TIC (CGTIC), da Andifes, e Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação (TI), dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Forti). Essas ações são apoiadas pelo relacionamento mantido com as Secretarias de Educação Superior (Sesu) e de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC).

No âmbito do relacionamento com esta comunidade, a RNP tem participado de eventos realizados pelas organizações usuárias, o que tem propiciado um melhor entendimento de suas necessidades e expectativas, além da realização de atendimentos de caráter estratégico-tático. Esses momentos têm promovido, ainda, a integração da comunidade com as diversas áreas da RNP e facilitado o relacionamento das instituições com seus próprios clientes internos. Dos 23 encontros previstos em 2011, foram realizados 12 até o final do primeiro semestre: 10 visitas a instituições clientes e a participação nos eventos V Workshop de TIC das Ifes e I Workshop Paraense de Tecnologias de Redes, realizados em abril e junho deste ano nas Universidades Federais de Santa Catarina (UFSC) e do Pará (UFPA), respectivamente.

11 Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão

▶ **Meta pactuada:** ND – A metodologia de cálculo encontra-se em formulação

▶ V_0 : ND
Unidade: %
Peso: 1,5 (0)

Tendência de alcance da meta: ND
Este indicador é experimental? Sim

O indicador avalia o grau de excelência de atuação dos Pontos de Presença (PoPs) da RNP a partir de um padrão estabelecido que contemple diferentes requisitos e critérios de análise, como infraestrutura física, qualificação do capital humano, maturidade em gestão de processos administrativos e de Tecnologia da Informação (TI) e nível de institucionalidade. O padrão prevê níveis de maturidade de forma a atender três perfis diferenciados de PoPs. O grau de excelência para cada um dos perfis é acordado com o Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação e as ações são detalhadas no Plano de Desenvolvimento dos PoPs

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pela razão entre o número de PoPs que atuam com grau de excelência igual ou acima do padrão estabelecido para o seu perfil e o número total de PoPs.

Tendência de desempenho e recomendações

O indicador tem caráter experimental em 2011, sua meta não foi estabelecida e, portanto, não será utilizado para fins de avaliação pela Comissão de Avaliação (CA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) este ano.

Ainda em 2007, foi diagnosticado que o aumento do número e da complexidade das ações da organização passou a exercer impacto direto no dia a dia dos Pontos de Presença (PoPs), sinalizando a insuficiência do modelo de gestão adotado até então entre a RNP e os PoPs. Na ocasião, foi executado o Projeto de Revisão do Programa de Excelência dos PoPs da RNP (PRPE-PoPs), com o objetivo de elaborar uma proposta de revisão do programa, visando alinhá-lo aos objetivos e ações estratégicas da RNP até o ano de 2010.

A partir do PRPE-PoPs, foi possível identificar as expectativas dos PoPs e da RNP para a revitalização do Programa de Excelência dos PoPs:

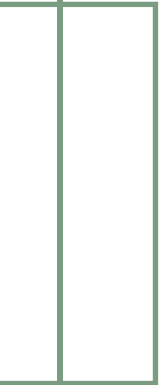
- Renovar e formalizar as diretrizes para atuação dos PoPs, seus papéis e responsabilidades face às ações estratégicas da RNP.

- Criar condições para a sustentabilidade financeira dos PoPs e para o atendimento da crescente e diferenciada demanda.
- Promover atividades de planejamento estratégico nos PoPs, alinhadas ao planejamento estratégico da RNP, objetivando sua integração efetiva ao conjunto de ações estratégicas da RNP.
- Definir uma política de gestão de recursos humanos visando promover a retenção dos talentos, o desenvolvimento da qualificação profissional e a adoção de remuneração compatível com papéis e responsabilidades.
- Incentivar o desenvolvimento e a manutenção de arranjos produtivos e de políticas locais que potencializem o cumprimento da missão dos PoPs em suas regiões de atuação.
- Promover a adoção de práticas de gestão para uma operação mais eficiente dos serviços oferecidos pelos PoPs.
- Estreitar o relacionamento dos PoPs com a instituição abrigo e com as instituições clientes, aumentando a visibilidade local.
- Promover a disseminação e a gestão do conhecimento técnico no âmbito de funcionamento dos PoPs.

O objetivo deste novo indicador será instituir um instrumento de acompanhamento e avaliação da evolução da contribuição dos PoPs à estratégia da RNP, além de estabelecer um mecanismo de interrelação entre investimentos aplicados ao Programa de Excelência dos PoPs e o grau de excelência alcançado.

Será formado, no segundo semestre de 2011, um grupo de trabalho com representantes dos PoPs e gestores de áreas afins da RNP, que irá formular, até o final do ano:

- Bases para um novo Programa de Excelência dos PoPs.
- Critérios e metodologia de medição do grau de excelência padrão para o novo indicador, a serem apresentados à CA na reunião de avaliação anual, em março de 2012.

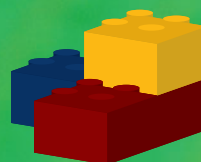


Gestão e Desenvolvimento Organizacional

O macroprocesso Gestão e Desenvolvimento Organizacional tem por objetivo planejar e cuidar da gestão e do desenvolvimento da RNP, promovendo o interesse público, com qualidade e eficiência, para a satisfação dos clientes. Ele é avaliado por dois indicadores:

- Índice de Qualidade da Gestão Organizacional **68**
- Índice de Satisfação das Partes Interessadas (indicador em caráter experimental) **71**

O indicador Índice de Qualidade da Gestão Organizacional não é atualmente aferido, já que a organização encontra-se em processo de mudança, com a iniciativa estratégica Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP). Já o Índice de Satisfação das Partes Interessadas será calculado a partir da Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas.



PROGRAMA DE
MUDANÇA
ORGANIZACIONAL



12 Índice de Qualidade da Gestão Organizacional



▶ **Meta pactuada: ND** – Um novo V0 e uma nova meta serão estabelecidos ao final da fase de implantação dos primeiros novos processos organizacionais, em julho de 2012

▶ V₀: ND
Unidade: I
Peso: 2,5 (0)

Tendência de alcance da meta: ND
Este indicador é experimental? Não

O indicador expressa o grau de qualidade da gestão organizacional sob a ótica de oito dimensões: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados.

Fórmula de cálculo

Para a medição, é realizado o processo anual Avaliação e Diagnóstico da Gestão Organizacional e utilizado como referência o Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). O processo é conduzido por uma equipe de avaliadores internos, supervisionada por empresa certificada pela FNQ, e envolve todos os gestores, além de um grupo significativo de colaboradores. O valor do indicador é obtido ao longo deste processo e estabelece o grau de aderência que a organização tem em relação ao MEG. O valor máximo que uma organização pode obter na avaliação é de 1.000 pontos. Em função dos pontos obtidos, as organizações são classificadas em cinco níveis, de uma organização embrionária, desprovida de processos organizados, à uma organização chamada classe mundial, que tem estabelecido o sistema da qualidade com processos definidos e ciclos organizados, visando aprendizado e melhoria contínuos.

Tendência de desempenho e recomendações

A meta para o Índice de Qualidade da Gestão Organizacional ainda não foi estabelecida, em virtude de o Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP) estar em execução. Espera-se a conclusão do programa ao final de 2012.

Durante a reunião com a Comissão de Avaliação (CA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), realizada em abril de 2011, confirmou-se que:

- O processo de avaliação e diagnóstico da gestão organizacional, que fornece o valor para o indicador, passará a ser realizado no mês de julho de cada ano, de forma que o seu resultado sirva de insumo para a elaboração de um plano de melhorias e para sua inclusão no plano de ação da RNP do ano seguinte.
- O próximo ciclo do processo de avaliação e diagnóstico da gestão organizacional será realizado em julho de 2012 e seu resultado constituirá o valor inicial (V0) do indicador.

- A nova meta associada ao indicador será também estabelecida em julho de 2012, a partir da avaliação do resultado obtido no ciclo de avaliação e diagnóstico da gestão organizacional.
- O peso associado ao indicador será pactuado na reunião de avaliação do segundo semestre de 2012, voltando a ser diferente de zero em 2013, quando os planos de implementação das mudanças organizacionais já terão sido, em boa parte, executados.

Finalizada em dezembro de 2010, a fase 1 do PMOrg-RNP foi dedicada à compreensão e tradução da estratégia da RNP e à reflexão, desenho e detalhamento de macroprocessos organizacionais. A principal entrega dessa fase foi a proposta de plano de implementação refletindo as necessidades de capacitação, consultoria, sistemas de informação e contratações de pessoas e de investimentos associados à sua execução.

A partir do plano de implementação e da agenda estratégica em curso, a Diretoria Executiva estabeleceu direcionadores e prioridades para a fase 2 do programa, iniciada em 2011. No entanto, em decorrência das restrições orçamentárias impostas à RNP, foram necessárias ações de replanejamento. Seguindo critérios como nível de prontidão, impacto na estratégia e total de demandas estratégicas, foram priorizados quatro dos 18 projetos previstos: Capital Humano, Marketing & Relacionamentos, Governança de Tecnologia da Informação (TI) e Coordenação de Negócios.

Na fase 2 do programa, a RNP passou a contar, além do grupo de Gestão da Mudança, com uma equipe de assessoria técnica para os temas Projetos e Processos e com o Comitê de Agentes de Mudança, formado pelos líderes dos projetos componentes do PMOrg-RNP e voltado para a disseminação das melhores práticas entre eles.

As seguintes entregas estão previstas até o final de 2011:

- Estabelecimento do modelo de competências, base para a implementação da nova sistemática de Gestão de Pessoas, e implantação do sistema de avaliação de desempenho.
- Formação do Comitê de TI, que terá como primeira tarefa a elaboração do plano de atendimento às demandas da organização por sistemas de informação.
- Mapeamento e segmentação das partes interessadas da RNP, além da formulação da metodologia para pesquisa de satisfação destas partes.
- Elaboração da Política de Propriedade Intelectual da RNP.
- Desenvolvimento de conteúdos e implementação de subprocessos priorizados, que não dependam de investimentos em consultoria, capacitação, contratação de pessoas ou sistemas de informação.
- Realização de melhorias no processo de gestão do programa.

Destaca-se que, no tema recursos humanos e capacitação, a RNP iniciou, em abril de 2011, no âmbito do Projeto Capital Humano do PMOrg-RNP, o desenho do modelo de competências, base para implementar a nova sistemática de Gestão de Pessoas. Este modelo tem como objetivo criar critérios para apoiar as ações de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento, carreira e remuneração, que estejam integradas e alinhadas com a cultura e os valores que sustentam a relação entre a organização e seus colaboradores, e com a própria estratégia organizacional.

Neste primeiro momento, prevê-se a implantação e execução do primeiro ciclo da avaliação de desempenho e a concepção dos planos de desenvolvimento para cada colaborador avaliado, assim como a estruturação do plano de carreira, recrutamento e seleção e remuneração.

Os benefícios esperados para a organização e para as pessoas são:

- Simplicidade, flexibilidade, durabilidade e transparência de critérios para gestão de pessoas.
- Direcionamento dos colaboradores para aspectos que apóiam os objetivos estratégicos da organização.
- Gestão integrada de carreira, desenvolvimento e remuneração.
- Direcionamento e otimização dos investimentos no desenvolvimento profissional.
- Horizontes profissionais claros, com critérios de acesso definidos.
- Sensação de equilíbrio e justiça nas decisões de gestão de pessoas.
- Estímulo ao autodesenvolvimento e à ampliação do espaço de atuação.
- Condições claras e objetivas para a mobilidade entre as carreiras abrangidas pelo modelo.

Adicionalmente, vale registrar que novos relatórios executivos e gerenciais foram elaborados no primeiro semestre de 2011, de forma a permitir o melhor acompanhamento do uso dos recursos financeiros destinados à RNP, desde o elemento despesa até os macroprocessos estabelecidos no Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão. Assim, torna-se possível identificar do custo da ação (iniciativa estratégica) ao agregado de ações (macroprocesso), conforme a origem do recurso.

13 Índice de Satisfação das Partes Interessadas

▶ **Meta pactuada: 73** – A nova pesquisa de satisfação das partes interessadas encontra-se em formulação

▶ V_0 : 73,52
Unidade: I
Peso: 3,5

Tendência de alcance da meta: ✓
Este indicador é experimental? Sim

O indicador mede a satisfação global de um determinado conjunto estabelecido de partes interessadas da organização, refletindo a reputação da RNP como resultado da credibilidade e da imagem da organização.

Fórmula de cálculo

O indicador é expresso pela pontuação obtida com a aplicação da Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas da RNP.

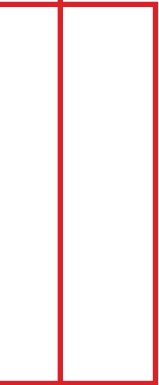
Tendência de desempenho e recomendações

O planejamento do projeto que apoiará o desenvolvimento da formulação da nova pesquisa se iniciou no primeiro semestre de 2011, no âmbito do Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP), e tem como previsão para início dos trabalhos o mês de agosto. A nova metodologia de medição, que vai abranger, além do público atual, outras partes interessadas a serem ainda identificadas, será utilizada a partir de 2012.

Como o indicador terá caráter experimental em 2011, a pesquisa até então aplicada não será modificada este ano, seguindo dirigida aos coordenadores técnicos dos Pontos de Presença (PoPs) e aos contatos técnicos das organizações usuárias. Uma vez que a pesquisa é aplicada ao final de cada ano, ainda não é possível antecipar seus resultados, apesar de se ter uma expectativa positiva quanto ao alcance da meta estabelecida.

É oportuno informar, ainda, que existe outro projeto em andamento, com previsão de encerramento até o final de 2011, chamado Estudos de Impacto Sócio-Econômico da RNP. O projeto produzirá uma avaliação qualitativa do impacto da RNP, que será medida a partir da construção de estudos de casos. Tais estudos consistem no desenvolvimento e na aplicação de entrevistas com usuários da RNP, buscando identificar expectativas e necessidades associadas ao uso dos serviços. Espera-se que os resultados deste projeto contribuam também para a formulação da nova pesquisa de satisfação das partes interessadas.

A expectativa é de que, a partir de meados de 2012, a RNP disponha de processos e ferramentas para, sistematicamente, selecionar públicos, conhecer suas expectativas e necessidades, medir seu grau de satisfação, planejar a incorporação de melhorias necessárias para ampliar a satisfação dos públicos e implementá-las.



Relatório Financeiro

1. Desempenho econômico-financeiro

1.1. Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)		
Balanzo Resumido		2011
Receitas	Saldo inicial CG (01/01/11)	12.424,52
	Recurso Contrato Gestão ¹	83.673,91
	Receita Financeira Liquida - CG	2.109,12
	Entradas Diversas	642,43
Total Receita		98.849,97
Despesas	Pessoal	7.782,95
	Custeio	44.315,55
	Capital	1.050,83
Total Despesa		53.149,33
Saldo		45.700,64

Obs.: As informações apresentadas são financeiras.

Nota explicativa 1

Cronologia dos repasses correspondentes aos termos aditivos do Contrato de Gestão.

Termo Aditivo	Recurso	Recebimento
16º Termo CG - 4655 - 1ª parcela	6.000,00	04/01/2011
16º Termo CG - 16º TA - ITI - 1ª parcela	580,27	04/01/2011
16º Termo CG - (FS) FNDCT/FINEP - 1ª parcela	513,00	04/01/2011
16º Termo CG - 4172 MEC - 1ª parcela	500,00	17/01/2011
17º Termo Descentralização - MEC/FNDE - 1ª parcela	500,00	19/01/2011
17º Termo Descentralização - MEC/FNDE - 2ª parcela	2.000,00	20/01/2011
16º Termo CG - 4655 - 2ª parcela	6.000,00	21/01/2011
16º Termo CG - (FS) FNDCT/FINEP - 2ª parcela	6.200,00	27/01/2010
17º TA Descentralização - FNDCT - 1ª parcela	500,00	31/01/2011
16º Termo CG - 4172 MEC - 2ª parcela	6.500,00	31/01/2011

Nota explicativa 1 (continuação)

Cronologia dos repasses correspondentes aos termos aditivos do Contrato de Gestão.

Termo Aditivo	Recurso	Recebimento
16º Termo CG - (FS) FNDCT/FINEP - 3ª parcela	7.000,00	01/02/2011
16º Termo CG - (FS) FNDCT/FINEP - 4ª parcela	10.000,00	01/02/2011
16º Termo CG - 4172 MEC - 3ª parcela	6.500,00	01/02/2011
16º Termo CG - 4172 MEC - 4ª parcela	6.500,00	01/02/2011
17º Termo Descentralização - MEC/FNDE - 3ª parcela	2.000,00	01/02/2011
16º Termo CG - 4655 - 3ª parcela	3.000,00	02/02/2011
16º Termo CG - 4655 - 4ª parcela	3.000,00	09/02/2011
16º Termo Aditivo - Descentralização - MEC/SETEC	3.130,63	17/02/2011
17º TA Descentralização - FNDCT - 2ª parcela	2.316,49	23/05/2011
17º TA Descentralização - FNDCT - 3ª parcela	1.771,00	23/05/2011
17º TA Descentralização - FNDCT - 4ª parcela	879,00	23/05/2011
17º TA Ação LOA 4172 MinC Descentralização	500,00	06/06/2001
17º TA Ação LOA 4172 MinC Descentralização	300,00	06/06/2001
17º TA Ação LOA 4172 MinC Descentralização	200,00	06/06/2001
17º TA Descentralização - FNDCT	7.283,51	16/06/2011
Total	83.673,91	

1.2. Outros receitas além do Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)

Balço Resumido		2011
Receitas	Saldo inicial (01/01/11)	33.388,03
	Convênios	5.418,48
	Receitas Serviços	130,99
	Receita Financeira Líquida	1.538,14
	Entradas Diversas	425,44
Total Receita		40.901,08
Despesas		
	Custeio	6.484,73
	Capital (terceiros)	1.864,88
Total Despesa		8.349,61
Saldo		32.551,47

Obs.: As informações apresentadas são financeiras.

2. Despesas de custeio e de investimento

2.1. Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)							
	Pessoal Celetista	Capital	CUSTEIO				Total
			Pessoa Física	Despesa Operacional	Pessoa Jurídica	Viagens	
Janeiro	1.453,81	131,65	302,73	1.480,85	6.161,49	208,63	9.739,15
Fevereiro	1.281,44	643,87	432,26	695,68	5.357,25	274,76	8.685,25
Março	1.274,06	59,39	368,84	1.183,75	5.142,29	229,40	8.257,72
Abril	1.174,06	78,41	431,27	645,22	4.794,01	298,06	7.421,03
Maiο	1.182,85	76,86	505,58	1.871,44	5.757,50	441,05	9.835,28
Junho	1.416,74	60,64	440,06	758,48	6.081,94	453,03	9.210,88
Total	7.782,95	1.050,83	2.480,73	6.635,41	33.294,47	1.904,93	53.149,33

Obs.: As informações apresentadas são financeiras.

2.2. Outras despesas fora do Contrato de Gestão (valores em R\$ 1.000,00)					
	Capital	CUSTEIO			Total
		Despesa Operacional	Pessoa Jurídica	Viagens	
Janeiro	41,99	40,07	747,47	15,38	844,91
Fevereiro	580,62	40,48	776,88	28,29	1.426,27
Março	517,43	1.442,18	788,51	27,63	2.775,75
Abril	33,58	105,28	578,60	53,58	771,03
Maiο	0,00	647,32	255,14	89,64	992,10
Junho	691,26	268,61	514,44	65,24	1.539,54
Total	1.864,88	2.543,94	3.661,03	279,76	8.349,61

Obs.: As informações apresentadas são financeiras.

3. Investimento por macroprocesso do Contrato de Gestão

3.1. Investimento por macroprocesso (valores em R\$)	2008	2009	2010	2011
Macroprocesso	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado (1º Semestre)
Desenvolvimento tecnológico	3.430.619,86	10.830.495,77	1.856.732,64	3.362.252,07
Engenharia e operação de redes	17.905.341,24	17.443.638,13	52.023.703,56	26.477.438,15
Serviços de comunicação e colaboração	824.012,10	2.057.214,81	3.318.903,36	3.249.090,19
Empreendimento de soluções em TIC	924.347,71	8.169.281,73	16.203.312,50	6.594.377,34
Capacitação e disseminação do conhecimento	4.115.741,65	2.522.747,05	3.007.983,74	4.117.168,87
Relacionamento institucional	15.231,40	18.942,99	1.117.421,09	168.318,45
Gestão e desenvolvimento organizacional	15.380.121,97	21.391.909,26	31.389.811,65	10.419.509,51
Total	42.595.415,92	62.434.229,74	108.917.868,54	54.388.154,58
Crescimento		47%	74%	

Obs. 1: A ampliação da atuação da RNP representou um crescimento médio na execução anual em cerca de 60% entre 2008 e 2010, ano do término do segundo ciclo do Contrato de Gestão. Em função da intensidade das mudanças organizacionais, a própria evolução da metodologia que classifica as ações distorce a série histórica dos investimentos realizados por macroprocesso neste curto período. A nova série histórica está sendo estabelecida e estará disponível para avaliação no âmbito do novo ciclo do Contrato de Gestão que se iniciou em 2011.

Obs. 2: A execução do Plano de Ação de 2011 está limitada pelo contingenciamento dos recursos orçamentários, aplicado no início de 2011 pelo MCTI.

4. Investimento por indicador do Contrato de Gestão

4.1. Investimento por indicador (valores em R\$)	2008	2009	2010	2011
Indicadores	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado (1º Semestre)
Número de grupos de trabalho de prospecção	2.825.205,86	488.896,40	417.383,69	-
Número de protótipos e serviços experimentais	1.214.034,56	1.880.943,61	1.439.348,95	-
Taxa de sucesso na implantação de novas aplicações	658.930,28	2.110.946,51	2.986.782,17	-
Número de comunidades mantidas com serviços de rede especiais	279.676,07	447.882,83	332.121,19	-
Número de organizações com representação da RNP	342.159,28	18.942,99	1.117.421,09	-
Número de projetos colaborativos	919.940,18	14.812.982,58	16.203.312,50	-
Índice de satisfação de usuário	10.203.811,63	2.391.983,45	4.703.987,13	-
Índice de qualidade da rede	444.600,21	2.604.406,18	41.875.426,66	3.624.092,57
Percentual de disponibilidade média da rede	29.189,92	9.871.953,78	5.996.764,74	13.108.983,21
Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada	4.511.360,75	5.030.878,17	4.151.512,16	9.744.362,37

4.1. Investimento por indicador (valores em R\$)	2008	2009	2010	2011
Indicadores	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado (1º Semestre)
Índice de qualidade da gestão organizacional	17.887.835,95	20.251.666,19	26.685.824,52	9.137.133,01
Número de pessoas-hora capacitadas em cursos	3.278.671,23	2.522.747,05	3.007.983,74	2.426.195,40
Índice de satisfação das partes interessadas	-	-	-	1.290.063,36
Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de GTs de P&D	-	-	-	2.942.463,53
Números de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico	-	-	-	419.788,54
Número de serviços em produção	-	-	-	3.249.090,19
Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC	-	-	-	1.690.973,47
Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas	-	-	-	6.594.377,34
Número de comunidades de interesse atendidas	-	-	-	121.546,17
Percentual de PoPs que atuam com grau de excelência padrão	-	-	-	39.085,42
Total	42.595.415,92	62.434.229,74	108.917.868,54	54.388.154,58
Crescimento		47%	74%	

5. Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas

5.1. Grau de alavancagem entre o Contrato de Gestão e outras receitas além do Contrato de Gestão	Total
Receita Financeira Líquida CG	2.109,12
Outras Receitas	7.513,05
Total alavancado¹	9.622,17
Recurso Contrato de Gestão	83.673,91
Grau de Alavancagem²	11%

☐ Nota explicativa 1

Nota explicativa 1: Total alavancado = receita financeira do Contrato de Gestão (item 1.1) + somatório de outras receitas além do Contrato de Gestão (item 1.2).

Nota explicativa 2

Grau de alavancagem = total alavancado ÷ recursos do Contrato de Gestão.

5.2. Grau de alavancagem entre o Contrato de Gestão e recursos de outras fontes incorporados ao Contrato de Gestão - 2010

16º Termo Aditivo	Ação PPA 4655 MCT	18.000,00
	Ação PPA 4172 MCT	5.000,00
Total 1 - Contrato de Gestão - Original		23.000,00

16º Termo Aditivo	Descentralização - ITI	828,96
	Ação PPA 4172 MEC Descentralização	20.000,00
	Descentralização - MS/SGTES	4.941,32
	Descentralização - FNDCT	23.713,00
	Descentralização - MEC/SETEC	3.130,63
TOTAL 2		52.613,91
Alavancagem 16º Termo Aditivo (TA)¹		229%

☐ Nota explicativa 1

Alavancagem 16º TA = Total 2 ÷ Total 1 (Contrato de Gestão).

17º Termo Aditivo	Ação PPA 4655 MinC Descentralização	2.500,00
	Ação PPA 4172 Minc Descentralização	1.300,00
	Descentralização - FNDCT	25.000,00
	Descentralização - MEC/FNDE	4.500,00
TOTAL 3		33.300,00
Alavancagem 17º Termo Aditivo (TA)²		145%

☐ Nota explicativa 2

Alavancagem 17º TA = Total 3 ÷ Total 1 (Contrato de Gestão).

Alavancagem 2010³ 374%

☐ Nota explicativa 3

3.1 Alavancagem 2010 = Alavancagem 16º TA + Alavancagem 17º TA.

3.2 Os 16º e 17º Termos Aditivos referem-se ao exercício de 2010. Porém o fluxo de transferência iniciou-se apenas em 29/12/2010, no montante de R\$ 9.941,32, ficando para o ano de 2011 o repasse do restante dos recursos. O saldo remanescente, em junho de 2011, é de R\$ 15.298,69.

Obs.: Os recursos do Contrato de Gestão de 2011 ainda não foram repassados a RNP.

6. Recursos de outras fontes

6.1. Recursos de outras fontes incorporados ao Contrato de Gestão 2010			
16º TA - 2010	Valores Previstos	Recebido	A Receber
Ação PPA 4172 MEC Descentralização	20.000,00	20.000,00	-
Descentralização - ITI	828,96	580,27	248,69
Descentralização - MS/SGTES	4.941,32	4.941,32	-
Descentralização - FNDCT Ação 3.3.2	23.713,00	23.713,00	-
Descentralização - MEC/SETEC	3.130,63	3.130,63	-
Total 16º TA	52.613,91	52.365,22	248,69
17º TA - 2010	Valores Previstos	Recebido	A Receber
Ação PPA 4655 MinC Descentralização	2.500,00	0,00	2.500,00
Ação PPA 4172 - Minc Descentralização	1.300,00	1.000,00	300,00
Descentralização - FNDCT Ação 3.3.3	25.000,00	12.750,00	12.250,00
Descentralização - MEC/FNDE	4.500,00	4.500,00	-
Total 17º TA	33.300,00	18.250,00	15.050,00

7. Reservas técnica e financeira

Utilização de reserva financeira: NA

Nota Explicativa: Não se aplica

Utilização da reserva técnica: NA

Nota Explicativa: Não se aplica





Plano de Providências CA/MCTI



Macroprocesso: Desenvolvimento Tecnológico

Tema: Experimentação na rede/Ampliação do uso experimental da rede

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
j	CA 2009	<p>“Promover o uso de experimentação na rede, usando a infraestrutura da RNP para melhor cumprir com o seu papel de Laboratório Nacional, estabelecido no anexo II do Contrato de Gestão celebrado com o MCT, como por exemplo:</p> <p>i) ...;</p> <p>ii) ...;</p> <p>iii) divulgar informações sobre como a rede pode ser usada em experimentos por grupos de pesquisa públicos ou privados;</p> <p>iv) estudar a ampliação do número de equipamentos atualmente disponível para experimentação;</p> <p>v) aferir a disponibilidade e utilização de tais equipamentos e a satisfação dos usuários. Deverá constar dos relatórios semestrais e anuais da RNP o detalhamento dos esforços neste sentido.”</p>	
j.iii	RNP 2010.1	<p>“A RNP irá elaborar material de divulgação para a comunidade de pesquisa e desenvolvimento, a ser disseminado através da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e do Laboratório Nacional de Redes de Computadores (Larc), como também irá encaminhar o tema para ser discutido na próxima edição do Workshop RNP (WRNP).”</p>	
j.iv	RNP 2010.1	<p>“Existe, em curso, uma ação para estender a rede experimental Giga a outros estados, assim como para hospedar nestes pontos da rede ambientes de experimentação, através da ampliação do número de equipamentos.”</p>	
i.v	RNP 2010.1	<p>“Será preciso desenvolver um processo de medição do uso e da satisfação destes clientes. Hoje, a satisfação do usuário é aferida apenas em relação aos serviços de rede e de segurança. Para aferir outro tipo de satisfação, será necessária uma reformulação da atual pesquisa, o que poderá acontecer somente a partir de 2011.”</p>	
j	CA 2010	<p>“Reitera-se a importância de que conste no próximo relatório da RNP considerações acerca dos itens elencados na sugestão. Não obstante, no Relatório de Gestão Semestral 2010, a RNP indicou que a OS está tomando providências para entender às solicitações da CAA, bem como para levantar as informações sugeridas a partir de 2011.”</p>	Sugestão mantida
j.iii	RNP 2011.1	<p>Em 2011, durante o WRNP, a RNP organizou e moderou o painel Redes para Experimentação e Internet do Futuro. O painel teve a participação de representantes da SBC e do Larc, além de representantes de instituições internacionais que fomentam iniciativas no campo da experimentação em redes. As discussões abrangeram a importância crescente que o binômio Internet do Futuro (IF) e ambientes para experimentação vem assumindo nos últimos tempos.</p> <p>A IF resume uma tentativa em frente ampla, de procurar novos rumos tecnológicos para a internet de hoje, que sofre de diversas limitações oriundas de sua arquitetura básica, já com mais de 30 anos. A procura desses novos rumos se intensificou a partir de 2005 e envolve pesquisadores em vários países, inclusive no Brasil. Há, porém, dificuldades para validar novas propostas para a Internet, devido à sua grande escala. Tais dificuldades tendem a limitar as modificações possíveis de serem investigadas experimentalmente e é comum caracterizar isto como o engessamento (<i>ossification</i>) da Internet.</p> <p>O painel também discutiu iniciativas para quebrar as barreiras à validação experimental, através da construção de ambientes para experimentação de novas propostas para a Internet. Nesta atividade, destaca-se a colaboração de grupos e comunidades de pesquisadores em nível internacional e o papel das redes de pesquisa no apoio aos seus trabalhos.</p> <p>Os palestrantes foram Marcos Salvador (Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), Antônio Jorge Abelém (UFPA), José Augusto Suruagy Monteiro (Universidade Salvador), Serge Fdida (Universidade Pierre e Marie Curie – UPMC, França) e Thanasis Korakis (Universidade da Tessália – UTH, Grécia).</p>	

Macroprocesso: Desenvolvimento Tecnológico

Tema: Experimentação na rede/Ampliação do uso experimental da rede

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
j.iv	RNP 2011.1	<p>Em 2007, com o término do financiamento original, RNP e CPqD solicitaram novo financiamento ao Funttel. O Ministério das Comunicações, porém, respondeu que a RNP deveria buscar recursos junto ao MCTI, concedendo financiamento apenas ao CPqD. Apesar disso, foi mantida a parceria entre RNP e CPqD e ambos continuam a compartilhar o uso da rede experimental Giga, agora operada exclusivamente pelo CPqD, inclusive para prover conectividade aos clientes da própria RNP. Foi acordada com o CPqD a criação de uma nova rede para experimentação, atendida parcialmente com a Rede Giga e parcialmente com recursos da rede Ipê. Entre as iniciativas atendidas desta forma estão o desenvolvimento do serviço Cipó (circuitos dinâmicos) e a montagem de um ambiente de experimentação em Internet do Futuro.</p> <p>A RNP conseguiu apoio financeiro do CNPq através dos projetos INCT Webscience e Experimentação no Futuro da Internet entre Brasil e Europa (Fibre), complementando com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do Programa Internet Avançada, para investir na criação de uma rede para experimentação em Internet do Futuro, utilizando a rede experimental Giga e a rede de produção Ipê, de forma a estender sua abrangência para além do eixo Rio-São Paulo.</p>	
j.v	RNP 2011.1	Atualmente não existem mecanismos sistematizados de aferição da disponibilidade da Rede Giga. No entanto, o desempenho do backbone da rede é, em geral, muito bom e o sistema WDM tem alta disponibilidade. O ponto crítico está na rede de acesso, especificamente em Petrópolis (LNCC) e Niterói (UFF). Quando ocorrem problemas nessas cidades, o tempo de reparo costuma ser elevado, devido ao fato de não haver contratos de SLA com as operadoras. A utilização atual da Rede Giga pode ser considerada baixa, exceto por algumas instituições como a Uerj e a Fiocruz.	
j.v	RNP 2011.1	Nesta edição do relatório, o relato do Índice de Satisfação das Partes Interessadas, um indicador experimental em 2011, informa sobre a etapa atual da construção da metodologia que permitirá aferir tal informação. A seleção e a definição das partes interessadas que comporão o cálculo do indicador fará parte dessa metodologia. Além disso, a seleção vai considerar sugestões, como as da CA/MCTI, além de direcionadores da Diretoria Executiva da RNP. A definição será submetida ao Conselho de Administração da AsRNP/RNP-OS e à CA/MCTI.	
k	CA 2009	"Participar de outras iniciativas do tipo PlanetLab, por exemplo OneLab."	
k	RNP 2010.1	"A Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento da RNP está estudando e avaliará algumas iniciativas de redes experimentais como Onelab, Emulab e Global Environment for Network Innovation (GENI), no sentido de disponibilizar o acesso aos pesquisadores a essas federações. Estas iniciativas exigem requisitos mínimos de infraestrutura de rede e computacional e a RNP está trabalhando para obter estes recursos."	
k	RNP 2010	"A partir de 2003 foram criadas três iniciativas dirigidas ao provimento de infraestrutura, para que usuários possam realizar experimentação nas redes da RNP: Projeto Giga, PlanetLab e Internet do Futuro (IF)."	
k	CA 2010	"A Comissão sugere que a RNP continue a envidar esforços para integrar iniciativas e aprimorar a sua participação em <i>Testbeds</i> (plataformas mundiais de teste)."	Sugestão mantida
k	RNP 2011.1	A RNP reitera que desde "2003 foram criadas três iniciativas dirigidas ao provimento de infraestrutura, para que usuários possam realizar experimentação em suas redes: Projeto Giga, PlanetLab e Internet do Futuro (IF)". Mais informações podem ser obtidas entre as páginas 109 e 113 do Relatório de Gestão 2010. Deve ser enfatizado que a RNP já colabora formalmente com iniciativas internacionais de testbeds, através de participação em projetos e eventos dos programas GENI, dos Estados Unidos, e FIRE, da Comunidade Europeia.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Desenvolvimento Tecnológico

Tema: Experimentação na rede/Apresentação dos Grupos de Trabalho (GTs)

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
h	CA 2009	"Com relação aos Grupos de Trabalho, sugere-se a seleção de um pequeno subconjunto de projetos (2 ou 3), a ser acordado junto a esta Comissão, para fins de avaliação em maiores detalhes, com relação ao cumprimento da missão da RNP. A apresentação destes projetos poderá ser realizada presencialmente ou remotamente nas reuniões de avaliação desta CAA."	Sugestão mantida
	RNP 2010.1	"A Diretoria Executiva da RNP proporá uma data específica à CAA, para apresentar resultados de GTs de Pesquisa e Desenvolvimento. A primeira alternativa é realizar esta apresentação durante o Workshop RNP (WRNP), cuja próxima edição acontecerá em maio de 2011, na cidade de Campo Grande (MS)."	
	CA 2010.1	"O Relatório Semestral 2010 da RNP reporta que a organização proporá uma data específica à CAA para a apresentação dos resultados. A CAA mantém a sugestão, enfatizando que as apresentações podem ser realizadas via videoconferência durante reunião semestral com a RNP."	Sugestão mantida
	RNP 2010	"A RNP planejará a realização das apresentações de GTs por videoconferência na próxima reunião da CAA, prevista para acontecer em março de 2011."	
	CA 2010	"Sugestão atendida por meio da apresentação, em vídeo conferência, dos resultados do Grupo de Trabalho relativo à Telemedicina – Ambiente de Videocolaboração em Saúde. A Comissão entende que deve haver continuidade das ações."	Sugestão mantida

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Interconexão e tipos de tráfego da rede

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
j	CA 2009	"Promover o uso de experimentação na rede, usando a infraestrutura da RNP para melhor cumprir com o seu papel de Laboratório Nacional, estabelecido no anexo II do Contrato de Gestão celebrado com o MCT, como por exemplo: i) prover dados de evolução do grafo de interconexão da rede da RNP; ii) Prover dados sobre os tipos de tráfego que passam pela rede e suas percentagens (por exemplo, trabalho em http://www.ipoque.com/resources/internet-studies/internet-study-2008_2009); iii) ...; iv) ...; v) ... Deverá constar nos relatórios semestrais/anuais da RNP o detalhamento dos esforços nesse sentido."	
j.i e j.ii	RNP 2010.1	"O atendimento às sugestões só será possível mediante a aquisição de soluções desenhadas para isso. Consciente da importância de se levantar tais dados, a RNP deu início a entendimentos com duas empresas que fornecem as soluções necessárias, a Guavus e a Arbor. Com a primeira, foi iniciado um trial do seu produto em março de 2010, que deverá terminar em julho. Com a Arbor, foi feito um teste de dois dos seus appliances, que apresentaram resultados satisfatórios. Espera-se, no início de 2011, dispor de uma destas soluções para o levantamento das informações sugeridas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA)."	
j.i e j.ii	CA 2010.1	"Sugere-se que sejam buscadas, caso existam, implementações sob a forma de software livre, para serem comparadas às soluções de empresas."	

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Interconexão e tipos de tráfego da rede

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
j.i e j.ii	RNP 2010	“No segundo semestre de 2010, teve fim estudo que apontou a solução da empresa Arbor como a de melhor relação custo-benefício. Iniciou-se, então, o processo para aquisição desta solução, que sofreu atraso devido à falta de quota para importação dentro da Lei 8.010. O projeto aguarda a finalização do processo de compra, para que tenha início a etapa que culminará com a disponibilização das informações à comunidade usuária. Quanto à sugestão da CAA para que sejam buscadas implementações sob a forma de software livre, a RNP informa que o tratamento dos fluxos na rede Ipê é atualmente efetuado por um software livre, o NFSen/NFdump. Da mesma forma, já havia sido usado anteriormente outro software livre, o Flow-tools. Nenhum dos dois, porém, demonstra, no momento, ter todas as funcionalidades necessárias para os estudos que a RNP pretende desenvolver, o que levou a abrir o leque de escolhas para uma solução comercial como forma de melhor atender aos requisitos de levantamento de informações.”	
j	CA 2010	“Reitera-se a importância de que conste no próximo relatório da RNP considerações acerca dos itens elencados na sugestão. Não obstante, no Relatório de Gestão Semestral 2010, a RNP indicou que a OS está tomando providências para entender às solicitações da CAA, bem como para levantar as informações sugeridas a partir de 2011. Reitera-se, ainda, que sejam buscadas (caso existam) implementações sob a forma de software livre, comparando-as com as soluções de empresas.”	Sugestão mantida
j.i e j.ii	RNP 2011.1	A implantação do equipamento Arbor encontra-se em curso e o prazo para sua finalização é o final de agosto de 2011. A partir daí, a RNP espera poder começar a extrair da ferramenta as informações necessárias para os estudos que pretende desenvolver, bem como aquelas sugeridas pela CA/MCTI. Quanto à sugestão para que sejam buscadas implementações sob a forma de software livre, a RNP reitera que o tratamento dos fluxos efetuados hoje na rede Ipê ainda é feito por meio de um software livre, o NFSen/NFdump, e que, antes desse, foi utilizado o Flow-tools. Nenhum dos dois softwares demonstrou ter as funcionalidades necessárias para os estudos que a RNP pretende desenvolver, o que justifica a busca por uma solução comercial.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Processo de coleta de medidas

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
b	CA 2008.1	“A RNP, em parceria com o grupo de trabalho de medições e eventuais parceiros das universidades, continue o processo de aperfeiçoamento da coleta de medidas, para se manter atualizada com o estado da arte. Desta forma, a RNP estará também cumprindo seu papel de parceira da comunidade acadêmica, pela disponibilização de métricas para eventuais estudos por parte dessa comunidade.”	Sugestão
b	RNP 2010.1	“O processo de aperfeiçoamento de medições é uma preocupação constante da RNP. Neste contexto, destacamos a mudança do algoritmo para inclusão das máquinas de serviço inseridas nas redes de distribuição dos PoPs, a ampliação da malha para inclusão de todos os PoPs, e até mesmo a incorporação de sugestões advindas da própria Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), como a de aderência aos preceitos do padrão IPPM. Além disso, é de longa data a parceria estabelecida com a comunidade acadêmica, vide as instituições participantes do antigo GT de Medições, que evoluiu para o projeto MonIPÊ. A RNP ainda disponibiliza para a comunidade acadêmica informações na forma de fluxos de pacotes provenientes do tráfego da rede Ipê, como meio de subsidiar pesquisas que resultem em dissertações de mestrado e teses de doutorado.”	

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Processo de coleta de medidas

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
b	CA 2010.1	"A RNP reporta a evolução das parcerias com o GT de Medições. A CAA sugere que, nos próximos relatórios da RNP, fique claro onde podem ser obtidos os dados estatísticos das medições realizadas, além dos gráficos de fluxo disponibilizados no projeto MonIPÊ. A RNP também indica que produz mensalmente relatórios detalhados sobre problemas que impactam os indicadores de qualidade. A sugestão é que a evolução temporal dos indicadores de qualidade de cada canal seja disponibilizada em forma de tabelas, em um site para <i>download</i> pela comunidade. Os dados poderiam ser usados por qualquer indivíduo, aumentando a transparência das informações e auxiliando inclusive pesquisadores sobre o tema."	
b	RNP 2010	"As informações que são atualmente coletadas pelo MonIPÊ estão consolidadas e acessíveis através do portal http://www.monipe.rnp.br/ (na aba Monitoramento). Por outro lado, as medidas atualmente utilizadas na composição dos indicadores de qualidade são obtidas por ferramentas próprias, distintas daquelas utilizadas pelo MonIPÊ. Dado que o portal do MonIPÊ continua hospedado na sua base de desenvolvimento na UFSC e não houve a oportunidade de transição para a gestão técnica pela RNP, não é possível ainda utilizar esta ferramenta para geração de estatísticas, que precisam estar aderentes aos critérios expressos no descritivo dos indicadores. Estudo comparativo entre medidas obtidas com os dois métodos apontam ainda discrepâncias importantes, que precisam ser interpretadas e eventualmente corrigidas. Os relatórios mensais estão sendo disponibilizados na página http://www.rnp.br/ceo/relatorio-indicadores.html . Cabe lembrar, e isso vale também para o MonIPÊ, que os indicadores de qualidade são obtidos entre pares de PoPs, independentemente da topologia, e, por isso, a RNP não tem indicadores de qualidade discriminados por canal. Para cada canal, se contabiliza o índice mensal de disponibilidade, visando apenas ao acompanhamento comercial junto às operadoras de telecomunicações do Acordo de Nível de Serviço. Como a rede é, em boa parte, redundante, falhas individuais em certos canais não impactam seu funcionamento e não se refletem em nenhum indicador. Além disso, para cada canal, são coletadas também estatísticas de tráfego, que ficam disponíveis publicamente em http://www.rnp.br/ceo/trafego/panorama.php e também pelo portal MonIPÊ, como uma das opções da aba de Monitoramento."	
b	CA 2010	"A Comissão reitera que continue havendo evolução das parcerias de trabalho de medições, vide esforços constantes das páginas 115 e 116 do Relatório Anual 2010, no sentido de obter e disponibilizar medidas estatísticas de desempenho da rede."	Sugestão mantida
b	RNP 2011.1	Conforme reiterado nos últimos relatórios, a RNP tem internalizada a preocupação quanto ao constante aperfeiçoamento dos processos de medição. Com a finalização do processo de implantação da infraestrutura de medições do Projeto MonIPÊ, ocorrida no último mês de junho, terá, então, condições de efetuar medidas de desempenho para que se possa estudar a incorporação de algumas delas no cálculo dos indicadores pactuados no âmbito do Contrato de Gestão. Uma das possibilidades será estudar o uso de medidas de atraso em um só sentido (<i>one way delay</i>), obtidas através da ferramenta Owamp, para o cálculo do indicador Índice de Qualidade da Rede, proporcionando, ainda, que este atraso seja comparado com aquele obtido através da ferramenta ora em uso. Para 2012, a RNP propõe-se a apresentar as evoluções obtidas no aprimoramento dessas medições, ao relatar os indicadores Índice de Qualidade da Rede e Percentual de Disponibilidade Média da Rede.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Escopo da aferição de desempenho

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
c	CA 2008.1	"as aferições de desempenho migrem gradualmente para também incluir as redes de acesso."	Sugestão
c	RNP 2010.1	"A RNP entende como sendo válida e bastante meritória a preocupação de se considerar os enlaces de clientes nas medições, como forma de garantir que as instituições estejam sempre com seus enlaces dimensionados para atender à sua demanda. Há, entretanto, grandes dificuldades de implementação desta sugestão, considerando que são mais de 300 instituições clientes e que a inclusão de qualquer uma delas no algoritmo de medição do indicador Índice de Qualidade da Rede requereria a disponibilização de um equipamento com as ferramentas apropriadas nas dependências da rede desse cliente. Outro fator de dificuldade é o atendimento cada vez mais freqüente de instituições usuárias por estruturas de redes metropolitanas, nas capitais ou no interior, que têm gerência completamente independente da RNP. Incluir o desempenho de acesso a estas instituições envolveria influenciar os indicadores apurados pela RNP com fatores de desempenho totalmente fora da governabilidade da instituição. Apesar da complexidade que representa a gestão deste número crescente de conexões nos próximos anos, a RNP iniciará uma revisão de seu modelo de operação e gerenciamento compartilhado da rede, com vistas à adoção de processos mais abrangentes de avaliação da qualidade e desempenho de seus clientes."	
c	CA 2010.1	"A RNP, no seu relatório, reconhece a importância da solicitação e comenta sobre as dificuldades de atendimento, dificuldade que é reconhecida pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA). Sugere-se que esta meta seja mantida, iniciando-se, como piloto, aferições em universidades que possuam melhor infraestrutura interna para atender às necessidades das medições solicitadas."	Sugestão mantida
c	RNP 2010	"A RNP acata a sugestão da CAA e concorda com a importância e o mérito de se considerar os enlaces de clientes nas medições. Entretanto, a RNP entende que incorporação dessas medidas no Indicador de Qualidade da Rede ultrapassa a característica de mero ajuste na forma de cálculo. Na verdade implica em grande mudança do objeto medido, altera bastante o significado do indicador, e enseja reflexão sobre o compromisso no alcance de metas, na medida em que passa a englobar fatores sobre os quais a RNP-OS não tem governabilidade completa. Com efeito, a rede acadêmica brasileira atualmente segue um modelo de administração largamente distribuído, e sabemos que praticamente metade das instituições usuárias é conectada à rede através de administrações intermediárias, como redes regionais ou redes metropolitanas, ou mesmo os PoPs. Ainda que seja útil conhecer o desempenho dessas administrações de rede intermediárias, o poder que a RNP-OS tem de reverter uma tendência de degradação de qualidade é, em diversos casos, limitado. Não obstante, a RNP se propõe a montar uma rede de medidas, enquanto piloto e experimento, a ser detalhado no Relatório de Gestão Semestral 2011, para que os resultados do experimento de medidas possam ser apresentados no relatório final do mesmo ano. Se o experimento gerar resultados satisfatórios, poderá ser entendido a outras instituições em 2012, em função de planejamento a ser desenvolvido mais adiante. Por fim, vale lembrar que a RNP verifica periodicamente a utilização dos enlaces de dados de conexão de instituições usuárias que são custeados com recursos do Programa Interministerial, para em um ciclo anual planejar o crescimento de banda e sua adequação à demanda. Este processo vem se aperfeiçoando e gradativamente a organização está levando os PoPs a manter de forma sistemática e confiável páginas de estatísticas de tráfego para o conjunto de clientes que atendem."	
c	CA 2010	"A RNP, em seu Relatório Anual 2010, reconhece a importância da solicitação e comenta sobre as dificuldades de atendimento. A Comissão reconhece as dificuldades apontadas, inclusive pelo modelo de administração distribuída das diversas sub-redes (vide página 116 do Relatório de Gestão 2010)."	Sugestão mantida

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Escopo da aferição de desempenho

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
c	RNP 2011.1	Como forma efetiva de garantir às instituições cliente enlaces devidamente dimensionados para atender suas necessidades, a RNP, através do plano de trabalho estabelecido com os PoPs, passou a receber relatórios mensais sobre a disponibilidade dos circuitos contratados para atendê-las. Associado às estatísticas de tráfego já coletadas pelos PoPs, este procedimento permite o monitoramento e a avaliação da qualidade do serviço prestado e o ajuste tempestivo de parâmetros. Desta forma, pretende-se, ainda no terceiro trimestre de 2011, desenvolver uma ação junto aos PoPs visando o efetivo controle da qualidade do serviço de conectividade oferecido às instituições clientes, com o consequente acompanhamento das ações desempenhadas pelos PoPs. Incluem-se, neste rol, o acompanhamento do uso dos enlaces e da abertura de chamados junto a operadoras e o assessoramento na resolução dos problemas mais críticos.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Disponibilização dos resultados das medições

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
I	CA 2009	"Refinar as medidas de qualidade na rede, fornecendo nos relatórios semestrais/anuais maiores informações sobre os pontos de gargalos, a distribuição de retardos e perda de pacotes entre os PoPs e as principais universidades federais, indisponibilidade da rede, assim como dar um breve relato sobre os motivos de problemas. Como o projeto MonIPÊ é de importância para as metas futuras de qualidade, deveria constar dos relatórios como a RNP pretende usar os resultados do projeto no aperfeiçoamento das medições visando ao aumento de qualidade dos serviços."	
I	RNP 2010.1	"A RNP já produz mensalmente um relatório com as informações referenciadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), no qual são feitas análises acerca de problemas enfrentados na rede e que impactaram nos indicadores Índice de Qualidade da Rede e Disponibilidade Média da Rede. O teor dos relatórios mensais, devido à sua extensão e grau de detalhamento, não é incluído nos relatórios de gestão semestrais e anuais. Entretanto, a RNP se compromete a disponibilizá-los, em separado, à CAA acaso seja do seu interesse."	
I	CA 2010.1	"A CAA sugere que estes dados sejam disponibilizados para <i>download</i> conforme indicado acima."	Sugestão mantida
I	RNP 2010	"Os relatórios mensais de indicadores produzidos desde o ano de 2008 encontram-se disponíveis na área dedicada a operações do site principal da RNP (http://www.rnp.br/ceo/relatorio-indicadores.html)."	
I	CA 2010	"A Comissão sugere que esses dados sejam disponibilizados para <i>download</i> conforme indicado acima."	Sugestão mantida
I	RNP 2011.1	Conforme apresentado à página 118 do Relatório de Gestão 2010, os relatórios mensais de indicadores produzidos desde o ano de 2008 encontram-se disponíveis para <i>download</i> na área dedicada a operações do site da RNP (http://www.rnp.br/ceo/relatorio-indicadores.html) e apresentam informações sobre os pontos de gargalos, a distribuição de retardos e perda de pacotes entre os PoPs, a indisponibilidade da rede, assim como breve relato sobre os motivos de problemas. Reitera-se que a questão do acompanhamento da qualidade dos circuitos de acesso dos clientes está sendo tratado em ação específica, conforme relato constante do item c – tema Escopo da aferição de desempenho do macroprocesso Engenharia e Operações de Redes – desta seção do relatório. Adicionalmente, a estratégia de aplicação dos resultados do projeto MonIPÊ no aperfeiçoamento das medições, visando ao aumento de qualidade dos serviços, está descrita no item b desta seção do relatório, no tema Processo de coleta de medidas do macroprocesso Engenharia e Operações de Redes.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Disponibilidade da rede/Redundância das conexões

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
d	CA 2008.1	“Continue a incorporar nas estratégias de desenvolvimento de infraestrutura da rede nacional a necessidade de redundância para as conexões dos PoPs.”	Sugestão mantida
d	RNP 2010.1	“A topologia da Nova rede Ipê, que se encontra em implementação por parte da Oi, contará com caminhos físicos redundantes para 11 PoPs, um aumento de 110% em relação ao que se tem atualmente. Com isso, serão 21 os PoPs que conseguirão atender à sugestão da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA). Os demais seis PoPs serão atendidos à medida que isso seja possível tecnicamente e viável economicamente.”	
d	RNP 2010	“Providências em andamento com a implantação da nova topologia da rede Ipê, conforme relatado no indicador Disponibilidade Média da Rede, neste relatório.”	
d	CA 2010	“Na página 118 do Relatório Anual 2010 da RNP indica-se que a nova topologia da rede Ipê contará com caminhos físicos redundantes para diversos PoPs. A totalidade dos PoPs será atendida à medida que a solução técnica estiver disponível.”	Sugestão em atendimento
d	RNP 2011.1	Com a finalização do projeto Nova rede Ipê, que implementou a sexta geração da infraestrutura de comunicação da RNP, tem-se que, na topologia atual da rede, 21 PoPs passaram a contar com enlaces redundantes – um aumento efetivo de 110% em relação à geração anterior.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Engenharia e Operações de Redes

Tema: Disponibilidade da rede/Modificação no indicador

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
s	CA 2010.1	“A CAA sugere à RNP que reporte dois indicadores para aferir a Disponibilidade Média da Rede. O primeiro continuará igual ao atualmente calculado pela RNP. O segundo deve expurgar, para cada canal de comunicação, os períodos indisponíveis quando a responsabilidade pela indisponibilidade do canal for exclusivamente de terceiros (fornecedores do serviço). Apenas o segundo indicador deverá ser usado como meta, pois afere o desempenho da OS sobre eventos de sua responsabilidade. Pela comparação dos dois índices, poder-se-á avaliar, separadamente, o impacto negativo causado pelas fornecedoras de serviços de telecomunicações e por eventos de responsabilidade da RNP, facilitando a avaliação, pela Comissão, e evitando que, erroneamente, penalize-se a instituição por eventos fora da sua responsabilidade.”	
s	RNP 2010	“A RNP acata a sugestão da CAA e se prepara para computar o indicador de duas formas: a usual e outra que expurga os eventos de indisponibilidade causados exclusivamente pelas operadoras. Ao mesmo tempo, chama a atenção para o fato de que a atual forma de cálculo do indicador não permite que seja aferida a disponibilidade por canal de comunicação, apenas por PoP. As informações sobre a disponibilidade do PoP e do canal só serão coincidentes quando o PoP for atendido de forma não redundante. O cálculo da disponibilidade por circuito é efetuado a partir dos registros de falhas junto às operadoras, seguindo os procedimentos acordados e que se encontram respaldados nos contratos de prestação de serviços estabelecidos.”	
s	CA 2010	“A RNP acata a sugestão e irá computar os índices a partir de 2011.”	Sugestão em atendimento
s	RNP 2011.1	O cálculo da disponibilidade média da rede, expurgando os eventos cuja responsabilidade é da operadora, já está sendo efetuado, conforme pode ser visto nos relatórios mensais produzidos e que se encontram disponíveis em http://www.rnp.br/ceo/relatorio-indicadores.html . O seu valor passou a ser explicitado nesta edição do Relatório de Gestão, no relato do indicador Percentual de Disponibilidade Média da Rede.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Serviços de comunicação e colaboração

Tema: Apresentação da evolução da oferta de serviços

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
q	CA 2009	"Reestruturar os futuros relatórios, indicando sucintamente, para cada serviço, um histórico, objetivos, instituições envolvidas, estado atual/resultados, deixando para um apêndice o detalhamento do assunto. Sugere-se, ainda, criar uma representação gráfica temporal com os históricos dos serviços dos GTs, permitindo visualizar a correlação dos trabalhos."	
	RNP 2010.1	"As próximas edições do Relatório de Gestão da RNP contemplarão, em item de conteúdo específico, a apresentação dos serviços oferecidos aos seus usuários, assim como sua correlação temporal, representada graficamente com os resultados obtidos pelo Programa GT de Pesquisa e Desenvolvimento."	
	RNP 2010	"A providência foi atendida, conforme descrito no indicador Taxa de Sucesso na Implantação de Novas Aplicações."	
	CA 2010	"O Relatório Anual 2010 da RNP resume de forma clara as iniciativas, conforme descrito e ilustrado às páginas 155 a 157. Note-se que continua mantida a sugestão de que se faça o esforço de aprimoramento na forma de apresentação das informações do relatório."	Sugestão Atendida

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional

Tema: Atualização de indicadores e metas

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
e	CA 2008	"devem-se buscar, no futuro, indicadores para que se possa melhor avaliar o sucesso de projetos de natureza distinta, incorporando intervalos de riscos e separando a avaliação de projetos de grande vulto (por exemplo, CETIC) de outros de escopo menor."	Sugestão
f	CA 2008	"Estudar formas para criar uma gestão de acompanhamento de impactos e conhecimentos. Deveria ser um propósito também da Comissão de Avaliação: Avaliação de impacto, de produtos e processos e de desenvolvimento institucional."	Sugestão
g	CA 2008	"Aprimorar e/ou criar indicador que possa melhor refletir o papel indutor de inovação desempenhado pela RNP."	Sugestão
e, f, g	RNP 2010.1	"As questões serão incluídas na pauta da próxima reunião da CAA, prevista para acontecer em setembro de 2010."	
	RNP 2010	"Uma proposta de novo conjunto de indicadores foi apresentada à CAA na reunião realizada em setembro de 2010. A proposta revista com as sugestões da CAA será apresentada e aprovada na próxima reunião da CAA, prevista para ser realizada em março de 2011, quando também será validado o plano de implantação deste novo conjunto de indicadores e pactuadas as metas para 2011."	
	CA 2010	"A nova proposta de indicadores e metas de desempenho apresentada pela direção da RNP contempla as sugestões da Comissão no que se refere ao papel indutor de inovação, à avaliação de impacto e aos processos de desenvolvimento institucional, por exemplo: índice de execução de iniciativas estratégicas, número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC e índice de qualidade da gestão organizacional. No que tange ao papel da Comissão, será objeto de recomendação ao MCT o aperfeiçoamento na sistemática de avaliação."	Sugestões atendidas
r	CA 2009	"Considerando a evolução dos trabalhos desenvolvidos pela RNP, a identificação de demandas advindas de diferentes setores de políticas públicas (educação, cultura, saúde) e a iminência de abertura de um novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão, recomenda-se a discussão e proposição de novos indicadores que reflitam resultados/ produtos de natureza interssetorial, assim como sejam envidados esforços para que se busquem os meios técnicos necessários à sua realização. Recomenda-se, ainda, que na reunião de acompanhamento semestral de 2010 a RNP apresente, para conhecimento desta Comissão, a proposta discutida com o MCT."	Recomendação
r	CA 2010	"Recomendação atendida, conforme Quadro de Indicadores e Metas da RNP constante do anexo I a este relatório."	Recomendação atendida

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional

Tema: Apresentação dos Resultados Financeiros

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
i	CA 2009	"Discriminar nos relatórios semestrais/anuais da RNP o mapeamento dos investimentos realizados em relação à missão estratégica da RNP"	Sugestão
i	RNP 2010.1	"A partir de 2011, o mapeamento dos investimentos será apresentado de forma categorizada por macroprocesso no Relatório de Gestão da RNP."	
t	CA 2010.1	<p>"Com relação à solicitação do Órgão Supervisor, contida no Relatório Semestral 2010, a Comissão recomendou à RNP que apresentasse ao MCT, no Relatório Anual 2010, as informações contidas na Agenda de Trabalho da CA, de modo a atender ao Acórdão 2080/2008-TCU e à recomendação da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas do exercício de 2009 (no 245318), prestando informações referentes aos itens relacionados ao resultado institucional da Associação, conforme abaixo:</p> <p>Resultado Institucional da RNP:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempenho econômico-financeiro; ▪ Despesa de custeio: material de consumo; pessoal e encargos; serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis; ▪ Despesas de investimentos: planejamento e execução de obra, aquisição de instalações, equipamento de material permanente; ▪ Evolução e Compatibilidade orçamentária entre as metas de indicadores; ▪ Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas; ▪ Recursos Humanos e Capacitação na Organização Social; ▪ Planejamento organizacional e perspectivas para o futuro; ▪ Argumento técnico de manutenção de Reserva Financeira e sua adequação; ▪ Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão; ▪ Utilização de reserva técnica. <p>Esta Comissão reitera à RNP apresentar ao MCT as informações solicitadas até o prazo limite de apresentação do Relatório Semestral 2011. A RNP informou que os dados estão sendo levantados e que serão prontamente encaminhados ao MCT."</p>	Recomendação
i	RNP 2010	"A solicitação será atendida a partir do Relatório de Gestão Semestral 2011."	
i	CA 2010	"O Relatório Anual 2010 da RNP reporta que o mapeamento será feito a partir de 2011, conforme a apresentação realizada pela diretoria da RNP na reunião anual da Comissão. A série histórica da aplicação dos recursos por macroprocesso encontra-se na apresentação anexa a este relatório."	
i, t	RNP 2011.1	<p>Atendidos no Relatório Financeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempenho econômico-financeiro; ▪ Despesa de custeio: material de consumo, pessoal e encargos, serviços de terceiros e gastos com obras de conservação, e adaptação de bens imóveis; ▪ Despesas de investimentos: planejamento e execução de obras, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente; ▪ Evolução e compatibilidade orçamentária entre as metas de indicadores; ▪ Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas; ▪ Argumento técnico de manutenção de reserva financeira e sua adequação; ▪ Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão; ▪ Utilização de reserva técnica. <p>Atendido no relato do indicador Índice de Qualidade da Gestão Organizacional: Recursos Humanos e capacitação na Organização Social. E atendido na Mensagem do Diretor Geral: planejamento organizacional e perspectivas para o futuro.</p>	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010

Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional

Tema: Qualificação do quadro de pessoal

ITEM*	AUTOR/ANO	DIÁLOGO CA/RNP	STATUS
a	CA 2008.1	"A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado, em vista do aumento de atividades relevantes. Uma sugestão seria estudar a possibilidade de manter um programa de trainees, com alunos das universidades, de forma a atrair e formar capital humano na área de redes."	
a	CA 2009	"A RNP está promovendo uma reestruturação com base no seu planejamento estratégico, tendo, inclusive, contratado novos especialistas para apoio à gestão de estratégia, de pessoas e de controladoria."	Sugestão em implantação
a	RNP 2010.1	"Um programa de trainees especificamente voltado para os profissionais da área de redes está alinhado ao modelo de gestão estratégica de pessoas sendo elaborado no âmbito do Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP). Recomenda-se, porém, que tal programa seja criado somente após a implantação e execução do primeiro ciclo do modelo de gestão por competências, e que aconteça depois do programa de desenvolvimento de líderes, ambos ainda a serem formulados. Sendo assim, a perspectiva é a de que este programa de trainees esteja em condições de ser realizado a partir de 2012."	
a	CA 2010.1	"A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado. O Relatório Semestral 2010 da RNP menciona o programa de trainees, dentre outros. A Comissão está de acordo com o planejamento que está sendo realizado e que deverá começar a funcionar em 2012. O indicador de índice de qualidade de gestão organizacional proposto pela RNP inclui esse fator."	Sugestão atendida parcialmente
a	RNP 2010	"Mais informações podem ser encontradas no relato de progresso da iniciativa estratégica Programa de Mudança Organizacional (PMOrg-RNP) e no indicador Índice de Qualidade da Gestão Organizacional deste relatório."	
a	CA 2010	"A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado. O Relatório Semestral 2010 da RNP menciona o programa de trainees, dentre outros. A Comissão está de acordo com o planejamento que está sendo realizado e que deverá começar a funcionar em 2012. O indicador de índice de qualidade de gestão organizacional proposto pela RNP inclui esse fator."	Sugestão atendida parcialmente
a	RNP 2011.1	A RNP vem implementando seu Programa de Mudança Organizacional (PMOrg-RNP). Mais informações podem ser obtidas no relato de progresso do indicador Índice de Qualidade da Gestão Organizacional.	

*Item de referência no Relatório CA/MCT 2010



Iniciativas Estratégicas



Capacitação em TICs

A iniciativa estratégica Capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é executada pela Escola Superior de Redes (ESR) da RNP. Tem por objetivo preparar o corpo técnico das organizações usuárias da RNP para o exercício de competências aplicáveis ao uso eficaz e eficiente das TICs, dentro das seguintes áreas temáticas: administração de sistemas, administração e projetos de redes, segurança, mídias de suporte à colaboração digital, e governança de Tecnologia da Informação (TI).

Capes

A cooperação firmada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a RNP visa a atualização funcional e tecnológica do Portal de Periódicos da Capes, criado há 11 anos para promover o acesso a conteúdo científico de qualidade e subsidiar a comunidade acadêmica brasileira na realização de atividades de ensino e pesquisa.

Conexão de Clientes

A iniciativa estratégica Conexão de Clientes tem como meta prover conectividade às instituições clientes da RNP à rede Ipê, na capacidade adequada às necessidades e expectativas destas organizações, conforme pactuado anualmente com o Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP.

CTIC

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação (CTIC) existe para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento ligados a áreas estratégicas para o Brasil. Criado pelo governo federal, atualmente tem a RNP como sua incubadora e unidade de gestão. Para desenvolver produtos e serviços inovadores em TICs, o CTIC está instituindo uma série de redes temáticas e equipes de pesquisa multi-institucionais, que articulam diversos grupos interessados nas múltiplas abordagens de um tema.

Cultura

O objetivo da iniciativa estratégica Cultura é prospectar ações, projetos e programas a serem desenvolvidos pelo Ministério da Cultura (MinC) no âmbito do Programa Interministerial RNP. A cooperação prevê a execução, em 2011, da primeira etapa de um programa composto por dois novos projetos: a Rede de Laboratórios em Arte, Cultura e Tecnologia e a Rede de Cinemas Universitários. O primeiro projeto dialoga com uma significativa comunidade de artistas, produtores e pesquisadores em arte e tecnologia, que necessitam de espaços equipados para o desenvolvimento de projetos experimentais, testes de software e hardware, bem como para a realização de obras e espetáculos que demandem uma infraestrutura de rede avançada. O segundo consiste na constituição de uma rede de cinemas digitais, uma iniciativa que busca ampliar o uso da conexão da Cinemateca Brasileira à infraestrutura de rede avançada operada pela RNP.

Gestão do Portfólio de Serviços

A iniciativa estratégica Gestão do Portfólio de Serviços objetiva desenvolver e gerenciar, estrategicamente, o portfólio e o ciclo de vida dos serviços da RNP, atendendo ou antecipando as necessidades e expectativas de seus clientes e alinhando-os às novas tendências tecnológicas e inovações. Estão disponíveis, no catálogo, serviços de comunicação e colaboração, disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica.

InfraPoP

O projeto InfraPoP está orientado para melhorar a infraestrutura de operação dos Pontos de Presença (PoPs) da RNP, mediante investimento em equipamentos e obras, contribuindo, assim, para uma maior disponibilidade da rede Ipê.

Internet Avançada

Também conhecida como Programa Futura RNP ou RedeH, a iniciativa estratégica Internet Avançada desenvolve atividades de prospecção tecnológica, visando produzir conhecimentos e resultados experimentais que sirvam de base para o planejamento das próximas gerações da rede Ipê. O escopo do trabalho está dividido em quatro temas: comunidades de usuários e as demandas de suas aplicações, infraestrutura, arquitetura e tecnologias de redes, e suporte para aplicações de usuários.

Internet do Futuro

A Internet do Futuro (IF) resume uma tentativa, em frente ampla, de procurar novos rumos tecnológicos para a internet de hoje, que sofre de diversas limitações oriundas de sua arquitetura básica, já com mais de 30 anos. Essa busca se intensificou a partir de 2005 e envolve pesquisadores em vários países, inclusive no Brasil. No âmbito da iniciativa, a RNP vem atuando no GENI, programa criado em 2005 pela National Science Foundation (NSF), dos Estados Unidos; no projeto WebScience, do programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), do CNPq, em seu subprojeto Arquiteturas de IF, e no projeto Experimentação no Futuro da Internet entre Brasil e Europa (Fibre), em consórcio com nove instituições brasileiras, cinco europeias e uma australiana.

IOLACT

A iniciativa estratégica Infraestrutura Óptica Latino-Americana de Ciência e Tecnologia (IOLACT) tem por objetivo fortalecer a integração internacional da RNP com as demais redes de ensino e pesquisa da América Latina, como parte da RedCLARA, através da implantação de rotas ópticas interligando o Brasil aos países latino-americanos que integram a RedCLARA. IOLACT se iniciou em 2009, no espaço da Colaboração Regional da Sociedade da Informação, com financiamento europeu, visando a implementação da segunda geração da RedCLARA.

ION

A meta da iniciativa estratégica Infraestrutura Óptica Nacional (ION) é substituir gradualmente as capacidades que formam o backbone nacional da rede Ipê, hoje contratadas junto às operadoras de serviços de telecomunicações, por comprimentos de onda ou por direitos de uso de pares de fibra óptica compartilhada com operadoras de telecomunicações ou com os detentores dessas infraestruturas. Com esta ação, espera-se assegurar ao backbone da rede Ipê completa independência do atual modelo de contratação de serviços de telecomunicações. Outro objetivo é que os recursos financeiros do Programa Interministerial RNP, atualmente utilizados na contratação de capacidades de backbone, sejam canalizados para a contratação de serviços de telecomunicações que promovam o atendimento de instituições localizadas no interior.

Mercosul Digital

Em junho de 2008, os representantes do Grupo Mercado Comum do Mercosul (GMC) firmaram convênio de financiamento junto à Comunidade Europeia. Tinham por objetivo promover políticas e estratégias comuns que contribuíssem para o crescimento e a integração econômica regional na área da sociedade da informação, fomentando o desenvolvimento do comércio eletrônico e a redução das assimetrias em matéria de TICs a partir de ações de capacitação. Naquela ocasião, o GMC emitiu resolução aprovando as Diretrizes Técnicas e Administrativas (DTAs) do projeto e assinou acordo delegando sua gestão à entidade a ser constituída na RNP, denominada Unidade de Gestão Mercosul Digital.

Nova rede Ipê

O objetivo da iniciativa estratégica Nova rede Ipê foi implantar a sexta geração da rede acadêmica nacional de alto desempenho, baseada em enlaces de múltiplos gigabits, inicialmente nas capacidades de 3 Gbps e 10 Gbps. O alcance dos resultados foi viabilizado graças à parceria com a empresa de telecomunicações Oi e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A parceria foi concretizada a partir dos termos de contrapartida da anuência da Anatel, estabelecida no final de 2008 para o processo de aquisição da Brasil Telecom pela Oi, entre eles a cessão de capacidade de transmissão em fibra óptica para uso não comercial pela RNP.

PMOrg-RNP

O Programa de Mudança Organizacional da RNP (PMOrg-RNP), em andamento desde 2009, visa implantar e operacionalizar o novo desenho organizacional da RNP, concebido como resultado do Projeto de Redesenho Organizacional da RNP (PRO-RNP) realizado entre os anos de 2007 e 2008. Como principal benefício, espera-se assegurar a excelência na gestão por meio de um modelo de desenvolvimento voltado para a inovação e o aprendizado contínuo.

Programa de Excelência dos PoPs

A iniciativa tem por objetivo promover o desenvolvimento do grau de excelência dos PoPs da RNP na manutenção e operação dos ativos de TICs que compõem a presença da RNP nos estados e no Distrito Federal. Contribuindo para assegurar uma alta disponibilidade da rede, o programa tem como principal instrumento um plano de trabalho elaborado em conjunto por cada PoP, instituição abrigo e a RNP.

Programa GT-RNP

O objetivo do Programa Grupos de Trabalho (GTs) da RNP é promover a criação de projetos colaborativos entre a RNP e grupos de pesquisa nacionais, para demonstrar a viabilidade de uso de novos protocolos, serviços e aplicações de redes de computadores. Cada GT desenvolve um projeto específico, visando à proposta e criação de pilotos de serviços que serão avaliados e, eventualmente, oferecidos aos usuários da RNP.

Redecomep

A iniciativa estratégica Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) tem como meta implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos PoPs da RNP e em cidades do interior com duas ou mais instituições públicas de ensino e pesquisa. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura de fibras ópticas própria e na formação de consórcios entre as instituições participantes, de forma a assegurar sua autossustentação.

Redelfes@lpê

Redelfes@lpê é um projeto que tem por objetivo criar uma rede de intercâmbio de conteúdos entre as televisões e rádios das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), contribuindo assim para a ampliação do repertório disponível para a programação destes veículos. O projeto tem, entre suas principais entregas, a customização de uma aplicação de intercâmbio em rede dos conteúdos produzidos pela comunidade de TVs e rádios universitárias e a adequação da conectividade destes veículos de comunicação à infraestrutura de rede operada pela RNP. O Redelfes@lpê tem sua origem relacionada ao projeto de pesquisa aplicada liderado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e ao Redelfes, GT da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que pretende a formação de uma rede cooperativa no desenvolvimento de ferramentas para a convergência de mídias.

Relacionamento com Gestores de TIC

As ações de gestão da comunidade de Gestores de TIC das Organizações Usuárias Primárias da RNP intensificam o relacionamento com seus grupos representativos – Colégio de Gestores de TIC (CGTIC), da Andifes, e Fórum de Gestores de TI, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Forti) – e, apoiadas pelo relacionamento mantido com

as Secretarias de Educação Superior (Sesu) e de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC), buscam assegurar um melhor entendimento e atendimento das necessidades e expectativas dessas instituições clientes da RNP.

Rute

A iniciativa estratégica Rede Universitária de Telemedicina (Rute), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), faz parte das iniciativas brasileiras em telemedicina que oferecem, à comunidade de profissionais e instituições de saúde, serviços de videoconferência, diagnósticos e segunda opinião formativa, educação contínua e permanente, e web conferência, interconectando hospitais universitários e de ensino via RNP. Prevê-se, ainda, a melhoria no atendimento das populações das regiões mais carentes e sem atendimento médico especializado.

Saúde

A RNP e o Ministério da Saúde (MS) firmaram contrato de colaboração para a integração de distintas ações da área de saúde baseadas em TICs com projetos e aplicações em desenvolvimento na RNP. A iniciativa compreende a implantação do Programa Nacional de Telessaúde, que teve início com o desenvolvimento de um Projeto Piloto Nacional Aplicado à Atenção Primária, e a criação de nove núcleos de telessaúde. Sua realização vem contribuindo para a integração do MS ao Programa Interministerial RNP.

Soluções Digitais para Educação

O programa Soluções Digitais para Educação (SDE) foi criado no final de 2007 para atender às necessidades do Ministério da Educação (MEC) e, posteriormente, da Capes e de outros órgãos públicos com interesse em educação. Dispõe de conhecimento técnico e metodológico para conceber, desenvolver e integrar soluções inovadoras em ou com uso intensivo de TICs.

TI Campi

A iniciativa estratégica TI Campi está alinhada ao Projeto Estruturante do MCTI chamado e-Conhecimento, que busca estender a infraestrutura avançada de rede, em níveis nacional e metropolitano, aos campi das universidades federais. A atuação da RNP consiste na execução de projetos, definidos em conjunto com a comunidade de gestores de TIC, que ampliem e melhorem a infraestrutura local de comunicação de dados, utilizando tecnologias de redes IP, e que implementem serviços avançados nas novas redes, permitindo aos seus usuários se beneficiar da qualidade de uma ponta a outra, fim a fim.



Endereços

RNP

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Rio de Janeiro

Rua Lauro Müller, 116, sala 1103
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, 22290-906
tel: 55 21 2102-9660
fax: 55 21 2279-3731

Campinas

Prédio da Embrapa/Unicamp
Av. André Tosello, 209
Cidade Universitária Zeferino Vaz
Campinas, SP, 13083-886
tel: 55 19 3787-3300
fax: 55 19 3787-3301

Brasília

SAS, quadra 5, lote 6, bloco H, 7º andar
Edifício IBICT, Brasília, DF, 70070-914
tel: 55 61 3243-4300
fax: 55 61 3226-5303

www.rnp.br





Créditos

Relatório de Gestão RNP

Edição Semestral - 2011

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Coordenação geral

Escritório de Desenvolvimento Organizacional

Coordenação editorial e de criação

Gerência de Comunicação Corporativa

Colaboração

Equipe RNP

Tiragem

80 exemplares

O Relatório de Gestão RNP / Edição Semestral - 2011 também está disponível no site www.rnp.br

Solicitações de informações adicionais ou sugestões de conteúdo podem ser encaminhadas para comunicacao@rnp.br

Edição e revisão

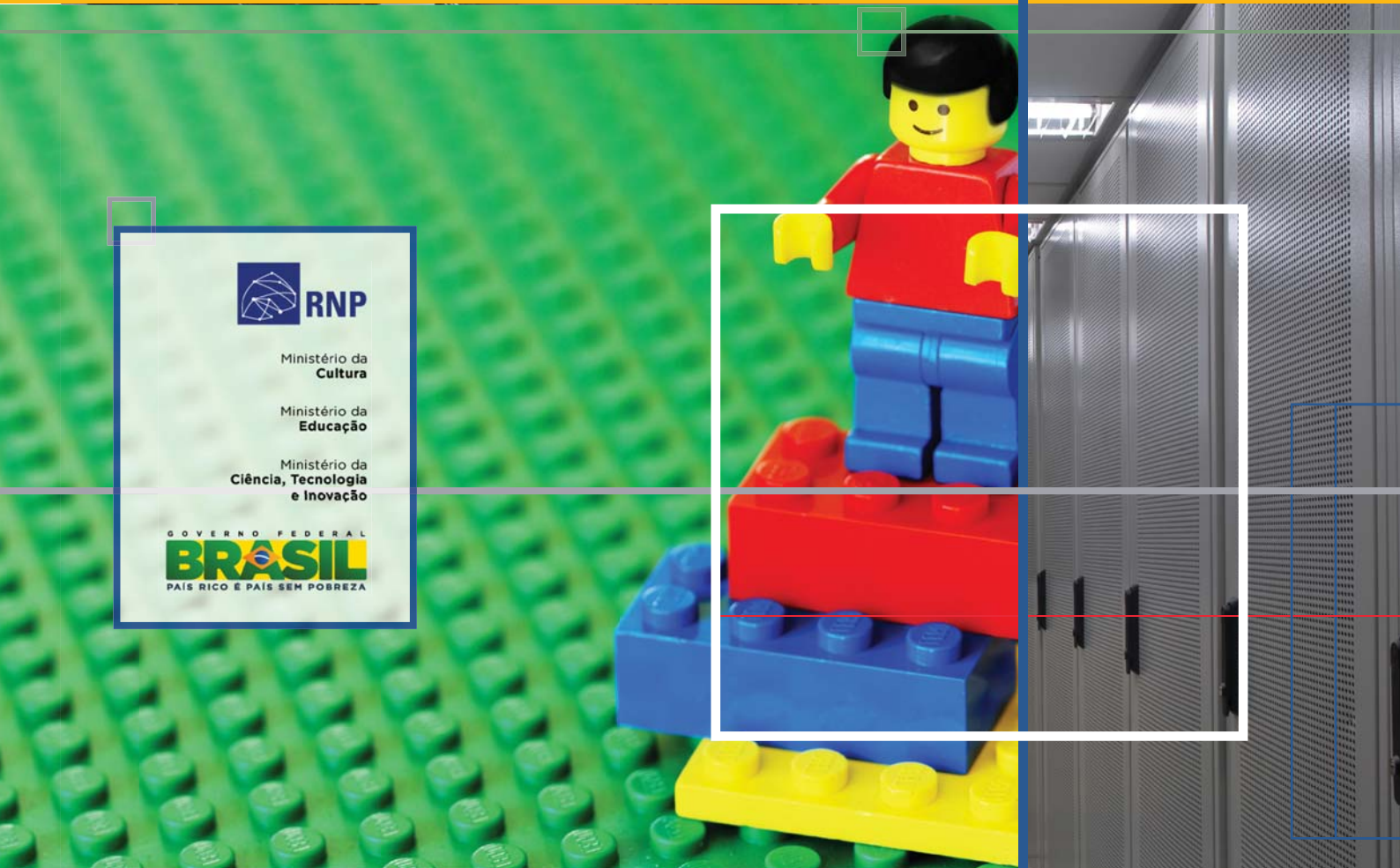
Ursula Alonso Manso
Jornalista RJ 19476JP-111-39V

Projeto gráfico e diagramação

Tecnodesign

Imagens

Leandro Ciuffo / Ricardo Lemos / Roberto Rosa /
Istockphoto.com / Dreamstime.com



Ministério da
Cultura

Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA